



Foto HUGO VIEGAS

João de Deus já é pároco em Anta e Guetim

página 9

“Levo Espinho no coração”

– Sérgio Leal é o novo pároco de Arrifana, Romariz e Sanfins

páginas 10 e 11

Eleições autárquicas no domingo – como saber o número de eleitor e o que necessita para votar

página 2

Prisão preventiva para suspeito de tráfico de droga

página 8

Detido jovem suspeito de tráfico e cinco identificados por posse de droga

página 8

“No Rio Largo olhamos os jogadores de olhos nos olhos” – Rui Freitas, presidente da comissão administrativa

páginas 14 e 15

Voleibol da Académica de Espinho quer manutenção com seis “caras novas” – orçamento não chega aos vinte mil euros

páginas 18 e 19



página 7

Foto VÍTOR LANCHIA

Loja Interativa de Turismo

“O único projeto que aponta para o futuro, por contraponto a uma tentativa de ajustar contas com o passado”

Pinto Moreira, candidato do PSD à Câmara

páginas 3, 4 e 5



Foto VÍTOR LANCHIA

página 5

Parque infantil e geriátrico no Bairro Piscatório

Como saber o número de eleitor e o que necessita para votar

Com o atual sistema de recenseamento, todos os portugueses residentes em território nacional, maiores de 18 anos, estão automaticamente recenseados e, por isso, têm o direito de votar.

Para exercerem o seu direito ao voto, os cidadãos deverão dirigir-se à respetiva mesa e indicar o seu número de eleitor, e identificar-se através do Bilhete de Identidade ou do Cartão de Cidadão. No entanto, se não tiver consigo estes dois documentos, pode apresentar um documento que tenha fotografia atualizada e que seja habitualmente utilizado para identificação (passaporte ou carta de condução). Pode também identificar-se através de dois eleitores que atestem sob compromisso de honra a sua identidade ou ainda pelo reconhecimento unânime dos membros de mesa.

O presidente da mesa entrega-lhe um boletim de voto (três na eleição dos órgãos das autarquias locais), devendo dirigir-se em seguida para a câmara de voto. Aí deverá preencher com uma cruz (X) o quadrado que está à frente da lista ou candidato em que deseja votar. Se deteriorar o boletim de voto devolva-o e peça outro ao presidente da mesa.

Ainda na câmara de voto, dobre o Boletim em quatro com a parte impressa voltada para dentro.

De seguida, dirija-se à mesa e introduza os boletins de voto na urna.

Os eleitores afetados por doença ou deficiência física notórias que a mesa verifique não poderem votar sozinhos, podem ser acompanhados por um cidadão eleitor por si escolhido. Se a mesa tiver dúvidas sobre a notoriedade da doença ou deficiência física poderá exigir um atestado comprovativo da impossibilidade de votar sozinho, emitido por médico que exerça poderes de autori-



dade sanitária na área do município. Para esse efeito, os centros de saúde estão abertos nos dias de eleições.

Votar constitui um direito e um dever cívico, pelo que os responsáveis pelas empresas ou serviços, em atividade no dia das eleições, devem facilitar aos trabalhadores dispensa do serviço pelo tempo suficiente para o exercício deste direito.

A informação do número de eleitor pode ser obtida através da Internet (www.recenseamento.mai.gov.pt), via SMS (escreva a seguinte mensagem: RE número identificação civil sem check-digit data de nascimento AAAAMMDD, exemplo: RE 1444880 19531007 e envie para 3838) e na sua Junta Freguesia, também aberta no dia da eleição.

As secções de voto

Realizam-se no próximo domingo, dia 29 de setembro, as eleições dos órgãos das autarquias locais – Câmara Municipal de Espinho, Assembleia Municipal de Espinho e as assembleias de freguesia (juntas de freguesia) de Anta/Guetim, Espinho, Paramos e Silvalde.

As secções de voto irão funcionar entre as 8 horas e as 19 horas de domingo (dia 29).

Eis as secções de voto e os números de inscrição dos eleitores que nelas votam:

União das Freguesias de Anta/Guetim

Freguesia de Anta

Secção de Voto A-1, Junta de Freguesia de Anta (Velha), Largo da Igreja – Anta (A-3 e A-2683).

Secção de Voto A-2, Salão Paroquial de Anta, Largo do Souto – Anta (A-2684 e A-5358).

Secção de Voto A-3, Junta de Freguesia de Anta (Nova), Cave Norte Rua do Passal, 1 – Anta (A-5360 e A-7887).

Secção de Voto A-4, Junta de Freguesia de Anta (Nova), Cave Sul, Rua do Passal, 1 – Anta (A-7889 e A-10792).

Secção de Voto A-5, Tuna Musical de Anta, Rua Tuna Musical de Anta, nº 1019 – Anta (A-10793 e A-12617).

Secção de Voto A-6, Associação Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis, Rua de S. Martinho, nº 987 – Anta (A-12622 e A-14088).

Secção de Voto A-7, Junta de Freguesia de Anta – Salão Nobre Rua do Passal, 1 – Anta (A-14089 e A-15392).

Secção de Voto A-8, Junta de Freguesia de Anta – Biblioteca, Rua do Passal, 1 – Anta (A-15394 e A-16668; EU A-1 e EU A-4 e ER A-5).

Secção de Voto A-9, EB1 – Anta 3 - Bairro da Ponte de Anta (AA 6 e AA 1569).

Freguesia de Guetim

Secção de Voto B-1, EB1 – Aldeia Nova, Rua 25 de Abril – Guetim (B-1 e B-1390).

Secção de Voto B-2, EB1 – Aldeia Nova, Rua 25 de Abril – Guetim (B-1391 e B-2326).

Freguesia de Espinho

Secção de Voto nº 1, Escola nº 1 - Rua 19 – Espinho (2 e 3240); Secção de Voto nº 2, Escola nº 1 - Rua 19 – Espinho (3244 e 6239).

Secção de Voto nº 3, EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho (6240 e 9125).

Secção de Voto nº 4, EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho (9134 e 12070).

Secção de Voto nº 5, EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho (12071 e 14729).

Secção de Voto nº 6, EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho (14734 e 16895).

Secção de Voto nº 7, EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho (16898 e 18484).

Secção de Voto nº 8, EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho (18485 e 19898).

Secção de Voto nº 9, EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho (19900 e 21126).

Secção de Voto nº 10, EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho (21127 e 22249).

Secção de Voto nº 11, EB 1 – Espinho 2 - Rua 22 – Espinho (22252 e 22662; EU 2 e EU 10; EU 11; ER 3).

Freguesia de Paramos

Secção de Voto nº 1, EB1 da Corredoura, Rua Central – Paramos (2 e 1762).

Secção de Voto nº 2, EB1 da Bouça, Rua das Escolas – Paramos (1763 e 3498).

Secção de Voto nº 3, EB1 da Bouça, Rua das Escolas – Paramos (3500 e 4843).

Secção de Voto nº 4, Junta de Freguesia, Rua da Junta, nº 20 – Paramos (4844 e 5881).

Freguesia de Silvalde

Secção de Voto nº 1, EB1 da Quinta da Seara, Quinta da Seara – Silvalde (1 e 4038).

Secção de Voto nº 2, EB1 da Quinta da Seara, Quinta da Seara – Silvalde (4039 e 7317).

Secção de Voto nº 3, EB1 da Quinta da Seara, Quinta da Seara – Silvalde (7318 e 9253).

Secção de Voto nº 4, EB1 da Quinta da Seara, Quinta da Seara – Silvalde (9254 e 10417).

Secção de Voto nº A-1, EB1 da Marinha, Bairro Piscatório – Silvalde (A 2 e A 1645).

Secção de Voto nº A-2, EB1 da Marinha, Bairro Piscatório – Silvalde (A 1647 e A 3427).

Secção de Voto nº A-3, EB1 da Marinha, Bairro Piscatório – Silvalde (A 3428 e A 4387).

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 906

Portugal é um país... ... dividido... ... em duodécimos???!...!

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 907

Portugal dividido em duodécimos... ... seria uma espécie... ... de Regionalização???!...!

“Está em causa uma opção muito clara para o concelho de Espinho: o único projeto que aponta para o futuro, por contraponto a uma tentativa de ajustar contas com o passado”

Pinto Moreira, recandidato à presidência da Câmara Municipal pelo PSD

O presidente e candidato à Câmara Municipal pelo PSD apresenta-se a eleições com um projeto de “mobilização coletiva” para Espinho e com a convicção de que soube respeitar “o contrato social” com os seus eleitores. Sem fugir aos temas mais polémicos, Pinto Moreira considera que os espinhenses saberão entender o que está em causa nas autárquicas e recorda que acompanhou de perto “todas as decisões” do executivo, ao contrário do tempo da “gestão por telemóvel.” Muito crítico face “a quem escondia a dívida debaixo do tapete”, clarifica os números e faz uma avaliação positiva da reestruturação financeira e organizativa da autarquia. As prioridades do seu programa eleitoral vão para a requalificação urbana, com destaque para o projeto do canal ferroviário e a revisão do PDM; para o sector social, com a criação de um programa de emergência e para a economia e o emprego, com incentivo ao investimento e aposta forte no turismo.

Lúcio Alberto

— Quando anunciou a sua disponibilidade para prosseguir na presidência da Câmara Municipal de Espinho fez questão de frisar que “esta candidatura não é um projeto de um homem só, mas sim um projeto de mobilização coletiva.” As eleições autárquicas não se caracterizam pelo carisma dos candidatos? E com o espectro de uma alta abstenção a nível nacional face a alegado desencanto do eleitorado ante a política e os políticos como é que viável a mobilização coletiva?

“A missão que assumimos foi a de recuperar o prestígio e a dignidade do concelho. Vamos consegui-lo, mobilizando os espinhenses, a sociedade civil, as empresas e as instituições para darem o melhor de si. Em relação à abstenção, o meu apelo vai no sentido de que os cidadãos exerçam o seu direito ao voto, independentemente das suas escolhas. Quanto ao carisma, aceito que possa ser uma mais-valia em eleições autárquicas, mas não chega. É preciso ter um projeto com cabeça, tronco e membros, que esteja fundamentado na realidade local. A tal mobilização colectiva só é possível se os projectos forem inspiradores e creíveis.”

— Os espinhenses, em geral, e os sociais-democratas, em particular, estarão recetivos a essa mobilização?

“Claramente. Temos verificado isso na recetividade dos espinhenses nas várias ações de rua, nas centenas de pessoas que marcam presença nos nossos eventos e no poder de iniciativa dos nossos candidatos. Têm sido dias muito motivadores! Posso dizer que a candidatura ‘Afirmar Espinho’ é mais do que uma simples campanha eleitoral. É um movimento de cidadãos que acreditam num projeto, numa equipa, e estão dispostos a trabalhar na sua plena concretização.”

— A conjuntura socio-económica nacional e o aparente desgaste do Governo liderado pelo PSD irão repercutir-se nas eleições autárquicas? Por exemplo, em Espinho?

“Os espinhenses sabem perfeitamente fazer a distinção entre o plano autárquico e o nacional. Neste ato eleitoral o que está em causa é uma opção muito clara para os eleitores do concelho de Espinho: a escolha do único projeto que aponta para o futuro e para um modelo de gestão autárquica adaptada aos tempos de hoje, por contraponto a uma tentativa



“Para nós, a acção social não aparece de quatro em quatro anos. Não andamos a bater no peito pelas pessoas desfavorecidas, ao mesmo tempo que deixamos apodrecer os bairros sociais. Queremos dar um passo em frente nos estímulos à economia local. Vamos incentivar o investimento privado, reduzindo algumas taxas municipais e agilizando o licenciamento; vamos promover um levantamento das indústrias do concelho, para avaliar as necessidades e vamos prosseguir uma aposta no turismo e na marca Espinho.”

de ajustar contas com o passado. É certo que alguns candidatos que concorrem a estas eleições têm tentado colar o Governo a todas as candidaturas autárquicas do PSD. Querem atribuir um atestado de incapacidade ao eleitor. É um ato de desespero.”

— Ser presidente da Câmara é uma missão?

“Para mim é, seguramente. Para outros pode ser um emprego, dado que não sabem fazer outra coisa na vida! Assumi este desafio com espírito de missão. Tinha a convicção

de que podia contribuir para melhorar o concelho onde nasci e vivi toda a minha vida. Fi-lo diariamente, acompanhando de perto todas as decisões, estando presente e disponível para todos na Câmara Municipal. Não estive a gerir o município por telemóvel, como era habitual noutros tempos. Procurei respeitar o contrato social que os espinhenses estabeleceram comigo, servindo o interesse geral com dedicação, responsabilidade e independência. Hoje, estou convicto que consegui cumprir esse contrato com elevação. E

quem cumpre, merece a confiança das pessoas.”

— São suas as palavras de que “Espinho estava acomodado, amorfo, a perder competitividade e prestígio.” E agora?

“Caberá aos espinhenses fazer esse juízo. Sem falsas modéstias, penso que as diferenças são claras. Hoje temos uma cidade viva, dinâmica, onde os espinhenses e aqueles que nos visitam podem assistir a variadíssimas manifestações de cultura, lazer e desporto. Conseguimos ser mais compe-

titivos nessa oferta e tornamos a cidade num destino apetecível, não apenas na sua vertente balnear ou na qualidade da restauração, mas também nos eventos culturais e nos diversos programas de animação que têm atraído milhares de pessoas a Espinho. Fizemos questão de encontrar parceiros, públicos e privados, que estão dispostos a apostar na cidade e acrescentam valor para o município. Acredito firmemente que o conseguimos.”

— Tem afirmado que deu o melhor de si, que poderá ter errado e que foi trabalhador, porque, ainda citando-o, “as gentes de Espinho merecem.” O que é que o marcou mais pela positiva e pela negativa nestes quatro anos na presidência da Câmara? Os municípios de Espinho mereciam e merecem mais?

“(Risos) Compreendo onde quer chegar e não fujo à questão! Os espinhenses, de facto, merecem muito mais do que aquilo que tiveram durante dezasseis anos. Pela negativa, o que mais me marcou foi o caos financeiro que encontramos na Câmara Municipal e a total irresponsabilidade na gestão do dinheiro dos contribuintes. Tivemos, e ainda vamos ter, muito trabalho pela frente para compensar os desmandos do passado. Pela positiva, foi a vontade genuína da sociedade civil espinhense em ultrapassar o que ficou para trás e contribuir para recuperar prestígio, qualidade e dinamismo. Houve uma mobilização muito forte em algumas iniciativas que desenvolvemos, desde logo na chamada Alameda 8, que também me marcaram bastante. Destacava também o tecido empresarial de Espinho, que se mostrou muito recetivo a uma nova abordagem que o executivo procurou desenvolver. Por fim, os funcionários da autarquia que foram inexecutáveis no contributo que deram para a melhoria da qualidade dos serviços.”

— Tem também registado que agora desfruta de





experiência acumulada para renovar "o contrato social com os espinhenses"...

"A função de um presidente de Câmara é hoje muito exigente, dada a complexidade do actual enquadramento económico-financeiro e legislativo.

Por isso, procurei colher ensinamentos de todos os técnicos que colaboraram mais directamente comigo e com todo o executivo, para que as nossas decisões fossem ponderadas e acertadas. Já passou o tempo do autarca que acha que sabe tudo e que não precisa de ouvir ninguém. Posto isto, foram quatro anos intensos que me deram bagagem para ser melhor autarca e melhor gestor público. Essa experiência adquirida leva-me a acreditar que o melhor está para vir."

- E o atual executivo da Câmara terá herdado 41 milhões de euros de passivo e agora são 47 milhões... Afinal, quais são as contas?

"Essa afirmação é falsa e prova a incompetência ou a má-fé de quem geria a Câmara Municipal a esconder a dívida debaixo do tapete. Quem diz isso, esqueceu-se que também devia 4,2 milhões de euros ao Ministério da Educação, mais 700 mil euros à Movijovem, mais 400 mil à FDO, mais horas extraordinárias, mais 300 mil euros de indemnizações devidas a funcionários, mais 600 mil euros de despesas já realizadas sem orçamento, mais 780 mil euros à ACASA e outras que não vale a pena enumerar. Tudo dívidas que não estavam contabilizadas!

Apesar da difícil conjuntura atual, diminuímos a dívida em 2 milhões de euros fruto do rigor e equilíbrio da nossa gestão. Tivemos de racionalizar os meios, ajustar toda a estrutura organizativa da autarquia e melhorar a eficácia dos serviços que eram prestados ao cidadão. É bom que se perceba uma coisa: ao fim de muito tempo, a Câmara Municipal teve resultados operacionais positivos em 2012!"

- Entretanto, do enterramento da linha férrea resultou... a Alameda...

"Quando chegámos à Câmara Municipal, o espaço da antiga linha férrea era uma lixeira a céu aberto. Todos nos lembramos disso, sobretudo os comerciantes daquela zona. Era obrigatório fazer alguma coisa para minimizar rapidamente a situação e o que fizemos foi devolver o espaço à cidade e criar uma área de lazer, a chamada Alameda 8, que hoje é uma nova sala de visitas em Espinho. É evidente que se trata de uma intervenção provisória e não é, de todo, a solução final que pretendemos. Existe um projeto vencedor de um concurso internacional, da autoria do arquiteto espinhense Rui Lacerda e é esse projeto que queremos e vamos concre-

tizar. Infelizmente, temos ainda vários constrangimentos financeiros que nos impedem de avançar para uma obra daquela dimensão e a verba disponível no Fundo do Turismo é manifestamente insuficiente. Vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para obter financiamento no próximo quadro comunitário de apoio. Antes disso, vamos ter de contratualizar o projecto vencedor porque, ao contrário do que alguns dizem, nada estava feito em 2009! Muito menos havia verbas comunitárias asseguradas. Isso é mentira, pura e simplesmente. Para haver candidatura a fundos comunitários, tem de haver projeto de execução e de especialidade aprovados e, pelo menos, lançamento de concurso público para a obra. Nada disso existia quando entrei na Câmara Municipal. Tivemos de partir do zero."

- A requalificação urbana, através da recuperação do edificado antigo, e a aposta na requalificação do espaço libertado pelo enterramento da linha férrea faziam e ainda fazem parte do seu projeto para revitalizar o concelho e assinaladamente o perímetro central da cidade?

"Com certeza que fazemos! A reabilitação urbana é uma das prioridades do próximo mandato e não apenas no antigo canal ferroviário. À semelhança do que fizemos neste mandato, com a suspensão parcial do PGU, pretendemos tornar os processos de licenciamento mais ágeis, reduzir o nível de burocracia e, com isso, facilitar a vida a quem quer reabilitar os imóveis. É uma aposta estruturante para Espinho, não só ao nível da habitação como ao nível do comércio e dos serviços. Pretendemos, no entanto, que esta seja uma aposta integrada com a revisão do PDM. É um instrumento fundamental para o ordenamento do território e do qual Espinho está à espera há muito tempo. Houve quem quisesse aprovar à pressa uma revisão, quando teve 15 anos para o fazer. Como depressa e bem, há pouco quem, o que foi apresentado era um péssimo documento que obrigava a que, quem quisesse uma habitação nas freguesias, teria de ter três mil metros quadrados de terreno e vinte metros de frente. Essa não é a nossa filosofia e, portanto, estamos a trabalhar num novo PDM que possa resolver, estruturalmente, o problema da habitação em todo o concelho e que seja apelativo para o investimento privado, gerador de emprego."

- Mas em que ponto se encontra o processo de revisão? Revelou-se mais complexo e moroso do que era suposto?

"Disse, claramente, ainda antes de ter sido eleito, que iria suspender a revisão que estava em curso porque não me revia nela. Limitei-me a cumprir com

"Tinha a convicção de que podia contribuir para melhorar o concelho onde nasci e vivi toda a minha vida. Fi-lo diariamente, acompanhando de perto todas as decisões, estando presente e disponível para todos na Câmara Municipal. Não estive a gerir o município por telemóvel."



"Quando chegámos à Câmara Municipal, o espaço da antiga linha férrea era uma lixeira a céu aberto. Todos nos lembramos disso, sobretudo os comerciantes daquela zona. Era obrigatório fazer alguma coisa para minimizar rapidamente a situação."

a minha palavra. O processo tem, de facto, algumas particularidades que o tornam moroso, mas garanto que não vamos esperar 10 anos para apresentar uma proposta. Já estamos a trabalhar nela afincadamente há algum tempo e em 2012 já tivemos um período de participação preteriva ao longo dos meses de junho e julho. Posteriormente, já decorreram a primeira e a segunda reuniões da Comissão de Acompanhamento e, neste momento, estamos a aguardar o parecer final da Reserva Ecológica Nacional."

- A qualidade de vida será finalmente valorizada com a renovação das condutas das redes de abastecimento de água e saneamento e da limpeza da cidade? E o lixo também se reflete na qualidade de vida...

"O nosso programa eleitoral é muito claro sobre os dois temas. Ao nível da rede de águas e saneamento há um

"Pela negativa, o que mais me marcou foi o caos financeiro que encontramos na Câmara Municipal e a total irresponsabilidade na gestão do dinheiro dos contribuintes. Pela positiva, foi a vontade genuína da sociedade civil espinhense em ultrapassar o que ficou para trás."

"Estamos a trabalhar num novo PDM que possa resolver, estruturalmente, o problema da habitação em todo o concelho e que seja apelativo para o investimento privado, gerador de emprego."

problema de urgente resolução que resulta de uma deterioração acentuada das condutas. É uma rede obsoleta, que provoca rupturas e desperdícios, e que queremos substituir. É uma das intervenções prioritárias para o próximo mandato. A limpeza urbana é uma matéria sobre a qual tenho sido muito transparente. Apesar da minha vontade, não foi possível, por questões de disponibilidade financeira, fazer uma total reestruturação desses serviços. No entanto, já iniciamos o programa 'Cidade Limpa', que começou por fazer uma renovação dos contentores e reforço dos ecopontos e continuará, no próximo mandato, com a instalação de uma estação de transferência de resíduos sólidos e com a aquisição de novos meios mecânicos. Entendo que é necessário evoluir nesse serviço prestado pelo município para novos patamares de qualidade e de eficácia."

- Apostar na área social, com especial incidência

nos novos pobres e na educação, é um eixo prioritário do programa eleitoral autárquico do PSD?

"Para nós, a ação social não aparece de quatro em quatro anos. Não andamos a bater no peito pelas pessoas desfavorecidas, ao mesmo tempo que deixamos apodrecer os bairros sociais e colocamos muros de betão a tapar as comunidades. Obviamente, será uma área de intervenção prioritária no próximo mandato. Temos consciência de que o momento económico-financeiro actual está a criar situações dramáticas na vida das pessoas e não podemos agir com indiferença. Queremos ser atuantes e vigilantes, reforçando as acções que desenvolvemos no âmbito dos programas Espinho Solidário e Espinho Amigo e a cooperação com as instituições que integram a Rede Social e que são as mais aptas e as mais competentes para fazer o trabalho junto da população. Para nós, a Rede Social é uma missão permanente. Vamos

continuar a apresentar projetos inovadores como fizemos com o Balneário Social, com o projeto Bairro com Pinta e com o transporte gratuito para o Centro Hospitalar Gaia-Espinho. Vamos também avançar de imediato com o Programa de Emergência Social para atender a situações de carência mais grave, com apoio alimentar, educacional, psicológico, etc."

- E os idosos também fazem parte do Programa de Emergência Social?

"O Programa de Emergência Social é para todos os que necessitem, independentemente da idade. Especificamente para a população idosa, pretendemos reforçar o apoio no transporte gratuito para as consultas hospitalares, manter o programa de animação sénior e o programa Espinho em Forma, dedicada à prática desportiva, à promoção de hábitos de vida saudáveis e ao envelhecimento ativo."

- Incrementar, noutra eixo, a economia e o emprego, continuando a apostar em empresas geradoras de emprego e em medidas de captação de investimento privado, eis a solução para o desemprego que afeta o concelho?

"O desemprego, infelizmente, é um problema estrutural e que afecta muitas famílias. É a minha grande preocupação desde o primeiro dia! Todos se lembram de quem deixou o concelho com o título de campeão do desemprego nacional! Entre 2001 e 2009 a taxa de desemprego em Espinho cresceu 295%! Por aqui se percebe a dimensão do problema que herdamos.

O que fizemos para reverter a situação neste mandato foi reabilitar a relação com os empresários locais, com os empreendedores, ouvindo as suas necessidades e encontrando pontos de entendimento para que o ambiente económico da cidade melhora. Flexibilizamos os instrumentos de gestão territorial para captar investimento gerador de emprego e exercemos diplomacia económica, estabelecendo contactos empresariais entre as embaixadas de países emergentes e as empresas locais com vocação exportadora. Procuramos também reativar o tecido comercial com a política de eventos e de animação que seguimos ao longo dos quatro anos e penso, pela opinião que os comerciantes me transmitem, que se registaram melhorias a esse nível. Não é uma tarefa fácil contrariar os números galopantes do desemprego no país, mas fomos o único concelho da Área Metropolitana do Porto que reduziu o número bruto de desempregados nos últimos anos. Diga-se, também, em contracício com o que aconteceu a nível nacional. Queremos, todavia, dar um passo em frente nos estímulos à economia local. Vamos in-





centivar o investimento privado, reduzindo algumas taxas municipais e agilizando os processos de licenciamento (porque para um empresário, tempo é dinheiro); vamos promover um levantamento das indústrias existentes no concelho, para avaliar as respectivas necessidades e vamos prosseguir uma aposta no turismo e na marca Espinho."

– De que forma?

"Melhorando a oferta turística existente. Temos de criar roteiros turísticos diferenciados, apostar nas nossas mais-valias gastronómicas, ambientais, culturais e desportivas. No último mandato fizemo-nos representar nas feiras de Turismo e na loja do Turismo Porto e Norte no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, abrimos agora a loja interativa de turismo de Espinho, mas vamos fazer mais. Temos de apostar noutros segmentos que não apenas a oferta balnear, explorando o turismo de natureza, o turismo de negócios, o turismo de desporto, concretamente no 'cluster' do mar e do surf. Vamos apostar em parcerias com entidades que têm saber acumulado nesta matéria. Queremos aperfeiçoar o trabalho de aproveitamento dos equipamentos desportivos e culturais do concelho, que tão bons resultados apresentaram nestes quatro anos. E, claro, vamos apostar forte nos grandes eventos e na animação turística, prosseguindo a dinâmica que criamos no primeiro mandato."

– Luís Montenegro encerrou o seu ciclo autárquico... Guy Viseu é agora o candidato do PSD à presidência da Assembleia Municipal...

"O Luís dedicou uma grande parte da sua vida ao serviço do concelho de Espinho e fê-lo com a determinação, competência e engenho que lhe são reconhecidos. É um espinhense de corpo e alma, disponível para todas as solicitações em prol da sua terra, como o comprovou ao conciliar a presidência da Assembleia Municipal com o acréscimo de responsabilidade no grupo parlamentar do PSD. Gostaria de lhe deixar uma mensagem pública de gratidão e de estima por tudo aquilo que vivemos em conjunto, pela sua amizade e companheirismo. Guy Viseu é uma personalidade de reconhecido mérito na vida associativa, política e empresarial de Espinho. Foi uma escolha natural, face a um percurso de isenção e de elevação que soube manter no seu percurso cívico e tenho a certeza que será um excelente presidente da Assembleia Municipal."

– Rui Torres continua a ter peso autárquico na freguesia de Espinho?

"O Rui Torres é um jovem de idade e de espírito, que conseguiu impor uma visão muito abrangente e inovadora da presidência de uma Junta de

Freguesia de cariz urbano. Nunca teve uma visão limitada da sua função e procurou acrescentar algo à comunidade. É inegável o património que criou, na dinamização e qualificação das nossas praias, na gestão do equipamento da Junta, na criação de atividades para a população sénior, no apoio às coletividades, etc. É um autarca de mão cheia, experiente, conhecedor do que é gerir um organismo público. Certamente que essa experiência irá pesar na decisão dos eleitores da Freguesia de Espinho."

– Vítor Sousa também tem peso eleitoral em Anta e Guetim?

"O Vítor Sousa é um apaixonado pela vida autárquica. É um homem do associativismo e do desporto, habituado deste muito cedo a saber o que é trabalhar em equipa. É uma pessoa incansável no apoio que presta às instituições e está cheio de garra para aplicar todo o capital de experiência ao serviço de Anta e ao serviço de Guetim. O Vítor é um antense de gema, com laços familiares a Guetim. Anda por lá desde pequeno, sabe o que é e o que pode vir a ser a Gruta da Lomba e a Picadela. Sabe o que quer para as duas freguesias. Não está a prometer coisas burlucas e que não pode cumprir! Pretende criar serviços municipais descentralizados e abrir as Juntas de Freguesia às respetivas comunidades."

– Marco Gastão conquistou Silvalde para o PSD há quatro anos, mas por um voto...

"Ganhou com muito mérito e com toda a legitimidade. Acredito que os silvaldenses dão hoje um significado histórico a esse voto, porque foi o ponto de viragem no desenvolvimento e na modernização da freguesia. Silvalde é agora um território equilibrado, coeso, e que se conseguiu projetar como uma freguesia de referência a nível turístico, cultural, associativo e empresarial. O Marco Gastão melhorou significativamente a qualidade de vida dos silvaldenses, deu-lhes mais auto-estima e é um autarca presente e disponível para os seus conterrâneos. É uma força da natureza e tudo aquilo que conseguiu em quatro anos será devidamente reconhecido, estou certo disso, no dia 29 de setembro."

– Rosa Castro está a ser uma surpresa em Paramos?

"A Rosa Maria Castro é o rosto da mudança em Paramos. É uma lufada de ar fresco! Uma mulher competente, conhecedora, bem-formada, com uma larga experiência na Administração Pública e, além disso, tem uma ligação forte à sua terra. Qualidades que a distinguem claramente de quem tem estado e pretende continuar a estar à frente da freguesia. Pela primeira vez, Paramos tem a oportunidade de eleger uma mulher capaz e preparada para dar um novo rumo à sua terra."

Foto VÍTOR LANCHA



Parque infantil e geriátrico no Bairro Piscatório

Pinto Moreira anuncia obras de proteção do cordão de mar

Foi inaugurado, na sexta-feira, ao final da tarde, o parque infantil e geriátrico do Bairro Piscatório. A obra, de 100 mil euros, foi inaugurada pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e pelo presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão, com a presença dos vereadores, Vicente Pinto, Quirino Jesus e Leonor Ledo Fonseca, e de muita gente daquela zona.

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão, enalteceu e agradeceu a forma como a Câmara Municipal de Espinho tem contribuído para o melhoramento do bairro Piscatório e de Silvalde, sublinhando que "até há poucas semanas havia aqui um edifício velho e degrada-

do, que não estava a fazer nada" e que "hoje temos aqui um belíssimo trabalho".

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, afirmou que "não podemos valorizar o nosso litoral sem pensar em requalificar o Bairro Piscatório e esta é uma tarefa que ainda não está acabada e temos ainda muito pela frente".

Pinto Moreira lembrou que "estamos a fazer um investimento na nossa frente como nunca foi feito antes", pois "durante muitos anos desperdiçou-se este capital da orla litoral que temos".

O presidente da Câmara considera que "este parque infantil e o parque geriátrico são parte integrante da requalificação do Bairro

Piscatório" mas recordou que "esta obra não é acabada", pois "dentro de algumas semanas irá começar a obra de defesa da costa a sul".

E explicou:

"Serão reforçadas as dunas e reconstruído todo o cordão de mar. Será revitalizado aquilo que conheciam antigamente como 'fim do mundo'. Vamos tratar da vossa segurança, construindo uma proteção que irá impedir que o mar galgue para a esplanada e para as vossas casas.

Estamos a construir o futuro de Espinho e do Bairro Piscatório".

Pinto Moreira fez questão de dizer que "este investimento deve-se à perseverança do Marco Gastão, com uma

comparticipação comunitária e da Câmara Municipal de Espinho".

O presidente da Câmara aproveitou a presença da multidão do Bairro Piscatório para dizer que "está aqui um grande investimento, que custou muito dinheiro ao erário público. Temos todos de ser responsáveis. Fizemos a obra para todos os habitantes do Bairro Piscatório e para que todas as crianças brinquem em segurança. Foi construído com todas as exigências legais de segurança. Peço humildemente que preservem e estimem esta obra. Brinquem à vontade sem estragar, também, a tranquilidade dos moradores, a paz e a calma deste lugar. Procurem respeitar os horários de descanso das pessoas", apelou. E concluiu:

"Apareci aqui muitas vezes durante estes quatro anos. Vim ver obras, conversar com as pessoas, almoçar, tomar café, passear... estive sempre presente. Não apareci aqui apenas ao final de quatro anos. Não se esqueçam disso. Não tenham a memória curta. Estimo e amo as gentes do Bairro Piscatório".

Manuel Proença



...com legenda!

Pinto Moreira avalia obras na zona da Marinha e na Rua 22

Fausto Neves propõe Casa da Juventude

Como primeiro candidato da lista da CDU à Câmara de Espinho nas eleições autárquicas a realizarem-se no dia 29 de setembro, Fausto Neves dá nota resumida das linhas programáticas, assente igualmente nas candidaturas de Jorge Carvalho (Assembleia Municipal), Odete Gomes da Silva (Assembleia das Freguesias Anta/Guetim), Ana Rezende (Espinho), Eugénio Cordeiro (Silvalde) e Augusto Castro (Paramos).

"Encontrar soluções para a dívida municipal de 47 milhões de euros; Congresso Espinho XXI – 'que futuro queremos?'; baixa do IMI e das taxas e impostos municipais; renegociação/correção dos ruinosos processos dos parcometros, da Pousada da Juventude, da

requalificação urbana e da ADCE; oposição às portagens na A29, de Nogueira (A1), construção de nova saída para a zona sul do concelho, des congestionando a Rua 19 e rasgando amplos acessos à zona costeira de Silvalde (encurralada pelo túnel) e Paramos; recuperar a personalidade administrativa de Guetim; defender o alargamento do concelho, espelhando administrativamente a realidade social."

A emergência social abrange a criação de emprego, o auxílio a desempregados e a habitação "a custo controlado para jovens, habitação social de qualidade e disseminada no tecido urbano, apoio e multiplicação dos programas sociais nos bairros existentes."

Jorge Alves quer "o presente" de Anta e Guetim e "preparar o futuro"

"A União das Freguesias de Anta e Guetim é talvez o desafio mais difícil, mas também mais aliciante que em termos da campanha eleitoral se coloca a todos os candidatos às juntas de freguesia do concelho de Espinho", observa Jorge Alves.

"É de facto um projeto novo, que tem a natural oposição da maioria da população de Guetim e Anta, que não viram com bons olhos esta 'união' forçada e imposta pelos decisores políticos do concelho, por temerem a perda de identidade, autonomia e valências para a sua freguesia, que afectará o seu já difícil quotidiano", constata o candidato apoiado pelo CDS/PP à União das Freguesias de Anta e Guetim.

"Ao longo destas últimas semanas, mais do que nunca percorremos todos os cantos e ruas destas duas freguesias, contactámos com as pessoas, as instituições e as colectividades. Sem festas ou barulho excessivos, ouvimos mais do que prometemos, sentimos o seu carinho quando apresentámos o nosso programa eleitoral e vimos a espontânea e genuína aceitação das pessoas, que nos reconhecem a frontalidade, a experiência, a competência, o engenho e a imaginação para enfrentar este novo desafio da União das Freguesias de Anta e Guetim que vai a votos no próximo dia 29. Hoje, todos nós que na lista do CDS/PP nos empenhámos nesta tarefa eleitoral, nos senti-

O saneamento, com "cobertura imediata do concelho com ligação a todas as casas e indústrias. Fornecimento de água com pressão e qualidade, renovação da rede, fim do desperdício", o apoio e valorização do idoso, com "inserção social e ocupacional", também fundamentam a candidatura da CDU, assim como "a reabertura da maternidade pública e a criação da unidade de cuidados paliativos com apoio domiciliário". Rastreios e programas de saúde.

E ainda a potencialização turística, a requalificação do espaço sobre o túnel ferroviário; a criação do parque ambiental do concelho (Lagoa de Paramos) e de transporte urbano; requalificação e animação da zona comercial; limpeza ("recolha e reciclagem modernas e eficazes") e construção da Casa da Juventude ("espaço lúdico, cultural e logístico").

mos ainda mais antenses e guetinenses e de forma convicta afirmámos que é bom viver em Anta e Guetim."

Assumindo o compromisso de "vencer hoje o presente e preparar o futuro", Jorge Alves dá nota de que "é importante que nestas eleições locais, onde podemos escolher aqueles que diretamente podemos contactar para resolver muitos dos problemas do nosso dia-a-dia, possamos decidir em quem seja mais responsável e esteja melhor preparado na defesa dos nossos legítimos interesses" acrescentando que "é dever cívico votar no dia 29 de setembro; a abstenção é deixar serem os outros a escolher por nós o nosso futuro e o dos nossos filhos."

SIGA quer oportunidade aos independentes

"Os tempos que vivemos são tempos de crise, mas porque não reequacionar e mudar de vida, se for necessário?", dá nota o o movimento SIGA – Somos Independentes Guetim Anta, encabeçado por Óscar Ramada. "A descapitalização da credibilidade dos partidos políticos e a desesperança deveriam constituir alertas suficientemente audíveis para vencer a surdez dos responsáveis políticos e a apatia que tolhe os movimentos de muitas organizações e ações cívicas."

Na união das freguesias de Anta e Guetim, um grupo de

cidadãos assumiu "um compromisso formal com os antenses e guetinenses, com absoluta independência partidária, sem o conforto financeiro e político que os partidos proporcionam aos seus candidatos; com efeito, as regras não são efetivamente iguais para todos os cidadãos que pretendam intervir ativamente nos órgãos de gestão autárquica."

SIGA dá ainda nota de propostas, entre outras, como a criação de um cartão social e de uma loja social para apoio às pessoas carenciadas e idosos; abertura de um centro de ser-

viços de apoio ao cidadão (matérias fiscais, jurídicas, serviços de psicologia...); aquisição de uma carrinha de transporte social; apoio ao gabinete de ação social; criação de um mercado quinzenal em Anta e Guetim; negociação de carreiras regulares de transportes coletivos para Guetim e Idanha; (re)instalação dos CTT em Anta e Guetim; construção de um parque de diversão e lazer em Anta e de um espaço cultural em Guetim (com biblioteca, auditório, sala de exposições, estúdio de dança); manutenção dos serviços atuais no edifício da Junta de Guetim.

PSD responde a comunicado do PS

"O PSD de Espinho repudia categoricamente a baixa de argumentos do comunicado do Partido Socialista", eis a resposta social-democrata. "Na defesa do bom nome, da honra, e da integridade dos nossos candidatos, vamos apresentar uma queixa formal por difamação em virtude das acusações do Partido Socialista.

Acusações que visam exclusivamente fabricar factos políticos para compensar a ausência de um melhor projeto para o município."

"Em Espinho, as eleições são democráticas e livres", refere ainda o PSD. "Os espinhenses sabem perfeitamente em quem hão de votar e fazem-no de forma confidencial,

em voto secreto e de forma livre. As mesas de voto são compostas por elementos de todos os partidos que asseguram essa mesma liberdade. Quem afirma que alguém pode comprar um voto, certamente tem uma visão tacanha e pequena da nossa democracia e da capacidade de escolha dos eleitores."

José Mota apresenta queixa na Comissão Nacional de Eleições

A candidatura do Partido Socialista à Câmara Municipal de Espinho, liderada por José Mota, revelou ontem que iria apresentar uma queixa junto da Comissão Nacional de Eleições.

"Em causa está a tentativa de compra de votos na freguesia de Silvalde. Um caso que foi denunciado por vários eleitores e que motiva agora a

queixa na CNE, ao constituir um comportamento que integra ilícitos penais tal como está previsto no artigo 187º (fraude e corrupção de eleitor) da Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais."

José Mota lamenta "veementemente as atitudes dos candidatos do PSD no concelho de Espinho que culminaram com a entrega de cabazes de alimen-

tos e envelopes com dinheiro" à população de Silvalde."

O candidato do PS chama a atenção "para a gravidade deste tipo de comportamento" e garante que "não nos assusta."

"Vamos enfrentá-los e repara a legalidade, a democracia e a liberdade em Espinho e nas suas freguesias", concluiu José Mota.



"O CDS quer transparência na Câmara Municipal" e lugar na vereação Diogo Campos considera PSD e PS "iguais"

No decurso de um jantar com uma centena de apoiantes, Diogo Campos apelou ao "voto útil", ou seja no seu entendimento no CDS. A confraternização de sábado à noite, no Restaurante Mocho, no Parque de Campismo, foi um dos momentos mais marcantes da campanha do CDS visando as eleições autárquicas do último domingo de setembro. O candidato à presidência da Câmara Municipal sentiu-se motivado pela presença do secretário de Estado do Turismo, Adolfo Mesquita Nunes, mas também porque "há muito tempo que o CDS não reunia tanta gente em Espinho e isso é um bom sinal..."

Destacando que "quase ninguém conhece os quartos elementos das listas do PS e do PSD", Diogo Campos fez questão de recordar que "o CDS já esteve a um voto de ter um vereador e nas últimas eleições autárquicas foi também por pouco, poucas dezenas de vo-

tos, que não consegui um lugar na vereação", mas "agora há que acreditar que é possível porque quem faz a diferença positiva é o CDS!"

Aplaudido efusivamente, Diogo Campos diferenciou o CDS dos aludidos concorrentes autárquicos. "O PSD e o PS são qualitativamente iguais e só diferem quantitativamente..." Por outras palavras, "não foram as melhores escolhas para a Câmara Municipal de Espinho e com resultados muito negativos para o concelho; a diferença apenas está no tempo em que estiveram no poder, ou seja o PS ao longo de dezasseis anos e o PSD em quatro anos."

"O CDS quer transparência na Câmara Municipal e em todas as autarquias do concelho" e "eu quero que os nossos filhos tenham um futuro melhor em Espinho, onde durante vinte anos pouco ou nada se fez para melhorar a qualidade de vida dos espinhenses."

"O CDS não paga jantares",

afiança Diogo Campos, "nem faz um comício em Guetim em que o PS gasta mais dinheiro do que o orçamento anual da Junta de Freguesia, nem sequer faz campanha à custa dos nossos impostos em ações camarárias, mas a Câmara apenas é por enquanto do PSD..."

Por seu turno, Adolfo Mesquita Nunes constatou que "o CDS está no bom caminho autárquico", exemplificando "com o trabalho que o meu amigo Campos está a realizar, assim como todo o CDS de Espinho."

"Claro que talvez fosse mais agradável um espetáculo com Maria Lisboa num comício, mas o CDS tem uma forma própria de estar e comunicar", notou, "mas também é por isso que acredito no sucesso do CDS em Espinho, com Diogo Campos e todos aqueles que fazem parte ou apoiam a candidatura autárquica do CDS."

Na qualidade de mandatário da candidatura, Marques Baptista venceu o slogan do CDS – "Espinho com futuro", enquanto o candidato à Assembleia Municipal, João Cáliz, reforçava a convicção de que "o concelho de Espinho precisa do CDS para assegurar o seu desenvolvimento."

André Levi manifestou a vontade de valorizar "a freguesia de Espinho como promotores turísticas e apoio social aos mais carenciados", a par "de transparência nas contas públicas, incluindo as da Junta" e Jorge Alves assegurou que "com experiência, trabalho e firme vontade temos capacidade para dar melhores condições de vida às populações das freguesias de Anta e Guetim."

"Ponto de partida para a ainda maior afirmação de Espinho na região"

Pinto Moreira na inauguração da Loja Interativa de Turismo, no Centro Comercial Solverde II, na Alameda 8



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Foi inaugurada na terça-feira, ao final da tarde, no Centro Comercial Solverde II, a Loja Interativa de Turismo de Espinho. Voltada para a Alameda 8, a nova loja irá proporcionar aos espinhenses e a todos os quantos nos visitam, uma imagem, muito próxima, da cidade e do concelho e de toda a Região de Turismo do Porto e Norte de Portugal. Um equipamento, que conta com um conjunto de valências de informação ao turista e não só, que resulta de uma parceria entre o Município de Espinho e a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

A cerimónia de inauguração do novo equipamento contou, entre outros, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, do vice-presidente da Câmara Vicente Pinto e da vereadora da Cultura e Ação Social, Leonor Ledo Fonseca, do presidente da

Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Melchior Moreira, do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, do presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas.

Pinto Moreira considerou o ato "um gesto simbólico, singular, mas extraordinariamente importante e fundamental, para a afirmação da marca Espinho no nosso turismo".

Na sua intervenção, o autarca espinhense fez vários agradecimentos, nomeadamente ao presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Melchior Moreira, "pela grande colaboração e espírito de entreatada e porque acreditaram em Espinho e neste executivo municipal" e "ao Grupo Solverde e em particular ao seu presidente do Conselho de Administração, Manuel Violas, que tem sido, também, um parceiro extraordinário da Câmara Municipal de Espinho e das gentes de Espinho. Muita da animação que temos feito, promovendo a marca Espinho, deve-se, também, ao contributo generoso do Grupo Solverde e, em particular, de Manuel Violas. Não fora a boa-vontade da Solverde, hoje não teríamos a possibilidade de abrir esta loja. Este espaço foi cedido a título de comodato por Manuel Violas e isto, por isso, nada custa ao erário público", explicou Pinto Moreira.

Para o autarca, "esta loja é

um ponto de chegada, com muitas horas de trabalho e de recolha de informação e elaboração de roteiros" e justifica-se pelo facto de que "temos apostado na afirmação e promoção turística da cidade, recuperando a alma espinhense e o elã de Espinho com isso. Ainda não atingimos a bitola da Rainha da Costa Verde, mas estamos muito perto disso", sublinhou Pinto Moreira que entende que "Espinho é já uma referência no contexto regional e é vista pelos portugueses como um destino por excelência. Não temos uma oferta turística apenas de veraneio, mas temos vários eventos durante o ano", disse.

Por fim, o presidente da Câmara Municipal de Espinho espera que "esta loja seja um ponto de partida para a ainda maior afirmação de Espinho na região" e, nesse sentido, promete "apostar na captação de turistas da Galiza, aproveitando a interatividade das várias lojas espalhadas pelo norte e pela Galiza.

Que seja o ponto de partida de Espinho para o mundo. Queremos conquistar a Europa e o mundo", concluiu o autarca espinhense.

Por sua vez, o presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Melchior Moreira enalteceu o facto de o presidente da Câmara de Espinho ter vindo a "afirmar Espinho na promoção turística do território" o que significa que

"está claramente a afirmar mais economia, melhor qualidade de vida e mais emprego neste sector que é vital para a economia nacional".

Segundo Melchior Moreira, "conseguimos, num espaço tão pouco e com dificuldades claras da nossa economia, afirmar uma loja que passa a ligar Espinho não só a toda a região do Porto e Norte de Portugal, mas também ao mundo através da loja online".

Para Melchior Moreira, a Câmara Municipal de Espinho "tem na Turismo do Porto e Norte de Portugal um parceiro para continuar este caminho de afirmação da região. É cada vez mais importante afirmar a Turismo do Porto e Norte de Portugal e Espinho em termos internacionais".

Melchior Moreira considera que "deverá ser esta a nossa aposta no desígnio dos próximos cinco anos: afirmar a região numa parceria com as empresas e o sector empresarial da região".

O presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal entende que "os resultados do crescimento no Turismo do Porto e Norte de Portugal são claros". Por isso, deixou uma mensagem:

"Ponham os olhos nesta região. É a altura das entidades nacionais reconhecerem este destino e o apoiem claramente como o têm feito ao longo destes últimos anos a Lisboa,

Um conjunto de valências tecnológicas

A nova Loja Interativa de Turismo em Espinho integra uma rede regional de lojas interativas, tendo em vista "a potenciação económica e social da região no seu todo, com base nas linhas orientadoras definidas no documento 'Norte 2015'".

Este novo conceito "visa disponibilizar uma oferta completa de toda a região integrando a diversidade local, transmitindo coerência e visão de excelência para todo o Norte de Portugal.

Pretende-se assim revitalizar os atuais Postos de Turismo, integrando-os num conceito de rede alargada, dinamizando a oferta local e potenciando simultaneamente, a macro região do Norte de Portugal".

A Loja Interativa de Turismo de Espinho possui um conjunto de valências tecnológicas que a transforma num espaço de lazer/diversão, educativo, formativo e informativo, através da sua componente de interatividade, vertida nos distintos conteúdos contemplados, tais como: vídeos de promoção de um local ou produto estratégico do município e do Porto e Norte de Portugal; mapas interativos com os pontos de interesse; roteiros interativos temáticos; visitas virtuais; animação 3D, aplicações para smartphones, com a disponibilização de informação da região; entre outros, participando ativamente na valorização turística através das linhas orientadoras definidas nos eixos de "marketing e promoção turística regional" e de "recursos e infraestruturas de suporte ao turismo regional".

A loja espinhense faz parte de uma rede integrada e multiregional de lojas turísticas interativas, "cujo propósito assenta na interligação turística de todo o território da NUT II Norte, contribuindo dessa forma decisiva para uma efetiva consolidação do destino Porto e Norte de Portugal, em geral e deste concelho em particular".

Para tal, "desenvolveu-se um layout único, cuja principal finalidade se configura no reconhecimento célere deste novo conceito de informação turística veiculada ao Turista/Visitante e mesmo ao residente".

O layout comum às lojas da rede, tem como objetivo a transmissão de uma imagem única, comum a toda a rede de Lojas, de modernidade, sobriedade, conforto e de vanguardismo da região Porto e Norte de Portugal e em particular, do concelho de Espinho.

Através da aposta nas especificidades da sua Arquitetura e Design interiores, pretende-se criar uma "imagem" que primará pela diferenciação e pela inovação na forma de "informar" o turista e o residente, facilitando a promoção da região e transmitindo de uma forma integrada por todo o território de influência do Turismo de Porto e Norte de Portugal.

A definição da oferta local deverá reforçar a identidade de cada realidade enquadrando-a num contexto alargado, promovendo e assuas características únicas num ambiente global.

A oferta da rede de lojas passará pela venda de produtos típicos e identificativos da Região, privilegiando uma abordagem contemporânea e diferenciadora. Ao mesmo tempo disponibilizará e promoverá a oferta global da região num conceito alargado de produtos e serviços.

Pretende-se, assim, desta forma, "melhorar a experiência de visita, cruzando propostas dentro do novo conceito de região".

Algarve e Madeira. Nós temos dado um exemplo claro de crescimento e neste semestre fomos o destino que mais cresceu em termos nacionais".

Segundo Melchior Moreira, "este esforço das lojas de turismo é um esforço de qualificação e de requalificação do destino do Porto e Norte de Portu-

gal. É um espaço, acima de tudo, da afirmação do negócio porque hoje o turismo, para nós, é vender, vender... E esta loja passará a vender todo o sector empresarial, do turismo, de Espinho e de toda a região pelo mundo".

Manuel Proença

Prisão preventiva para suspeito de tráfico de droga

A Polícia de Segurança Pública (PSP), através da Esquadra de Investigação Criminal da Divisão Policial de Espinho, deteve um homem de 34 anos, desempregado, ao início da tarde do passado dia 20, por suspeita de tráfico de estupefacientes.

De acordo com a PSP, o detido, "após ter dado boleia a outro homem, de 36 anos, também desempregado, que, supostamente, lhe iria comprar estupefacientes", foi interceptado pelos agentes

policiais "na posse de cerca de 20 doses de cocaína".

Ao homem, a PSP de Espinho apreendeu, para além do estupefaciente, 133,31 euros, por suspeita de proveniência ilícita e o veículo automóvel que conduzia, por ter sido, alegadamente, utilizado na prática do crime.

O suspeito foi presente ao Tribunal de Santa Maria da Feira, tendo ficado em prisão preventiva como medida de coação.

Manuel Proença

Detido jovem suspeito de tráfico e cinco identificados por posse de droga numa operação da PSP próximo de escola secundária

As equipas de investigação criminal da Divisão Policial de Espinho da Polícia de Segurança Pública detiveram, cerca das 15.30 horas de terça-feira, um jovem de 24 anos, desempregado, por suspeita de tráfico de estupefacientes, e identificou outros cinco jovens com idades compreendidas entre os 17 e os 23 anos, estudantes, por posse de droga.

Os agentes da PSP de Espinho apreenderam cerca de 46 doses de droga (44 doses de haxixe e duas doses de liamba), numa operação de combate ao tráfico de estupefacientes, desencadeada nas traseiras de um estabelecimento de restauração e bebi-

das, situado junto a uma escola secundária de Espinho.

Um dos identificados, segundo a PSP, tinha já um Mandado de Detenção pendente para cumprimento de pena. No entanto, de acordo com a PSP, "após o indivíduo em causa ter efetuado o pagamento da quantia de 294 euros, que se encontrava em falta, foi restituído à liberdade, nos termos do mesmo Mandado".

Entretanto, o detido por suspeita de tráfico de estupefacientes foi presente ao Tribunal Judicial da Comarca de Espinho ontem, desconhecendo-se à hora de fecho da edição, a medida de coação aplicada pelo juiz.

Manuel Proença

Dois detidos com taxa de alcoolemia superior a 2 g/l

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve dois condutores que foram interceptados a conduzir os respetivos veículos automóveis, sob o efeito do álcool, com taxas de alcoolemia de 2,04 e 2,34 g/l.

Um dos condutores, um homem de 32 anos, foi interceptado ao início da madrugada do dia 23, com uma taxa de alcoolemia de 2,34 g/l; o outro, um homem de 29 anos, foi detido pelos agentes policiais às 2 horas

do dia 22, com uma taxa de alcoolemia de 2,04 g/l.

Recorde-se que a lei prevê que as autoridades procedam à detenção dos condutores que tiverem uma taxa de alcoolemia superior a 1,20 g/l.

Entretanto, a Esquadra de Trânsito da Divisão Policial de Espinho da PSP registou, na passada semana, três acidentes de viação, dos quais resultou, apenas, um ferido ligeiro.

Manuel Proença

Campanha de reciclagem de radiografias

Decorre até 8 de outubro a 18.ª campanha de reciclagem de radiografias da AMI – Assistência Médica Internacional.

"Entregue as suas radiografias antigas em qualquer farmácia. Defenda o ambiente e colabore com a AMI."

Livro "Colégio de S. Luís" e confraternização anual dos antigos alunos

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís irá proceder ao lançamento do livro "Colégio de S. Luís", da autoria de Pinto Correia e Maria de Lurdes Pinto Correia, em sessão a realizar às

17 horas de 12 de outubro, no auditório do Casino.

Um evento que integra o programa da confraternização anual dos antigos alunos do Colégio de S. Luís agendada para esse sábado, com

eucaristia na Capela de Nossa Senhora da Ajuda (10 horas), romagem ao Cemitério Municipal (11 horas), "fotografia de família" (12h45) e almoço (13 horas) no Hotel PraiaGolfe.

Programa de oferta de manuais escolares do 1.º ciclo abrange mais de 1300 alunos

Pelo quarto ano consecutivo a Câmara Municipal de Espinho lançou o programa de oferta de manuais escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico – 2013/2014.

Para o vice-presidente Vicente Pinto, a oferta dos manuais escolares "é um investimento da Câmara Municipal de Espinho e nas famílias. Estamos convictos que desta forma contribuimos para o reforço dos laços entre as famílias, a escola a toda a comunidade educativa, aproveitando ainda para apoiar o nosso comércio local."

Algumas papelarias da cidade de Espinho também aderiram ao projeto.

Vicente Pinto sublinha que "apesar das dificuldades por todos conhecidas, esta medida continua a ser uma clara aposta deste executivo camarário na igualdade, no direito à educação e efetivo apoio às famílias mas, também, por via do modelo adotado, ao nosso comércio local."

O vice-presidente, com o pelouro da educação, acrescentou que "com a implementação deste projeto no concelho, tal como nos anos ante-

riores, a Câmara Municipal procura garantir que as livrarias e as papelarias de Espinho, participem, beneficiando das condições do programa."

Foram oferecidos a cada aluno Três manuais escolares: Estudo do Meio, Língua Portuguesa e Matemática.

Aos alunos posicionados no escalão A, além dos três manuais anteriores, também foram oferecidos três cadernos de exercícios de Estudo do Meio, Língua Portuguesa e Matemática.

Foram abrangidos pelo programa 1.360 alunos.

Junta de Silvalde contemplada na Operação Tampinhas

A Lipor procedeu ontem à entrega dos donativos resultantes da oitava fase da Operação Tampinhas, que decorreu entre janeiro e dezembro de 2012, acumulando cerca de 61 toneladas e resultando em cerca de 45 mil euros de receita, tendo sido contempladas 36 entidades (individuais/coletivas). O produto da venda das tampinhas reverte integralmente a favor da compra de material/equipamento ortopédico e similar para doação a instituições e particulares. A Junta de Freguesia de Silvalde foi uma das entidades concorrentes contemplada na campanha de "um gesto; duas causas!"

Residentes queixam-se de carência de espaço entre as novas instalações da Escola Profissional e as habitações

Os residentes da Rua 27 alegam que a área física das novas instalações da Escola Profissional de Espinho não correspondem aos requisitos legais, tendo José Coelho, um dos moradores mais periféricos, apresentado reclamação na Câmara Municipal e nas Finanças. "Este processo já decorre há algum tempo, mas agora fiquei perplexo e intrigado ao ler no jornal que o responsável da Escola Profissional de Espinho dissera ser possível ultrapassar os pro-

blemas graças à boa-vontade do Ministério da Educação e da Câmara Municipal de Espinho e dos seus serviços técnicos!"

Registando que ainda não surtiram efeito as suas diligências junto da edilidade, José Coelho argumenta que "não há espaço regulamentar" entre o edifício escolar e as habitações contíguas e que "a atual escola não tem sequer área interior de recreio e que os vizinhos são obrigados a ouvir as aulas!"

"Combate o desperdício – reutiliza os manuais escolares" com muita adesão na segunda edição

"Verificando-se que a compra anual de manuais escolares por parte das famílias se tornou num encargo financeiro demasiado alto e que todos os anos se constata existir um desperdício de manuais escolares em bom estado passíveis de serem reutilizados, com grave prejuízo ambiental", a Câmara de Espinho através dos seus serviços da Divisão de Cultura afetos à Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, a Federação Concelhia de Associação de Pais de Espinho (FCAPE) e os agrupamentos de escolas do concelho decidiram associar-se em torno de um projeto que permita criar uma bolsa de manuais escolares, para os alunos do

2.º, 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário das escolas do concelho.

Assim, no dia 1 de julho do corrente ano deu-se início à segunda edição da campanha "Combate o desperdício – reutiliza os manuais escolares", procedendo-se até ao dia 14 de agosto à recolha de manuais escolares nas instalações da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Durante este período criou-se uma bolsa de 1245 manuais escolares em vigor e em bom estado de conservação.

Numa primeira fase de entrega de manuais, prioritária somente para quem doou, fo-

ram oferecidos 669 manuais escolares a 223 estudantes. Posteriormente, a oferta aos restantes interessados, permitiu atribuir 373 manuais a 105 estudantes, salvaguardando para o facto de esta campanha ainda estar em vigor até 30 de setembro.

"Verificou-se, portanto, uma grande adesão a este projeto, sensibilizando os estudantes do concelho para o respeito pelo livro para a sua posterior reutilização, desenvolvendo igualmente o sentido de partilha e solidariedade social e foi um projeto que contribuiu para a diminuição dos encargos financeiros para as famílias."

Primeiro curso de osteopatia no Colégio Português de Medicina Natural

Decorreu no sábado, no auditório do ISESP – Instituto Superior de Espinho, a entrega dos diplomas aos primeiros formados do curso de osteopatia do recém criado Colégio Português de Medicina Natural, uma instituição associada, entre outras, ao Externato Oliveira Martins, à Escola Profissional de Espinho e ao ISESP.

Além dos alunos, a cerimónia contou com o diretor do Colégio, Valdemar Martins, o presidente da Junta de Freguesia de Anta, Manuel Rocha, os formadores osteopatas Sérgio Lucena e Paulo Vasconcelos, o diretor pedagógico da Escola Profissional de Espinho, Américo Costa, e outras individualidades, nomeadamente o presidente da Câmara Municipal de Ovar, Manuel Oliveira.

Conforme referiu Valdemar Martins, foi publicada legislação recente relativa ao exercício da profissão da osteopatia e de outras terapêuticas não convencionais da medicina natural. "Aguarda-se, a todo o momento, a regulamentação desta lei que, presume-se, venha a conferir o grau de licenciatura aos cursos de osteopatia e de acupuntura."

Valdemar Martins referiu ainda à criação da Escola de Acupuntura na cidade de Espinho, a abrir oportunamente, e à dimensão vocacional dos profissionais destas ciências, cuja profissão deve ser exercida com a maior dedicação e deontologia dignificadora do Osteopata.

Presume-se que, o Colégio Português de Medicina Natural venha a ser integrado no ISESP – Instituto Superior de Espinho assim que sejam publicados os respetivos normativos, tornando-se numa das primeiras instituições de ensino superior a conceder o grau de Licenciatura em Medicina Natural, potenciadora de serviços à comunidade e da empregabilidade dos futuros profissionais.

Agradeceu àqueles que foram os primeiros diplomados no Colégio, por nele terem confiado para adquirirem a sua formação, acrescentando que o seu projeto é candidatar-se junto do Ministério da Educação com os cursos superiores de Osteopatia e de Acupuntura, "mal a legislação o permita."

A sessão foi adornada com um pequeno momento musical protagonizado por duas alunas da orquestra da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Ana Sofia, na flauta, e Maria Castro, no violino.

O novo pároco de Anta e Guetim, padre João de Deus Costa Jorge, foi empossado nas suas novas funções, em duas cerimónias/celebrações que se realizaram no sábado, em Guetim e no Domingo, em Anta, nas respetivas igrejas paroquiais. O novo pároco recebeu das mãos do até então pároco de Guetim e de Anta, padre José Pedro Azevedo, as chaves das paróquias, numa celebração presidida pelo vigário da vara da Vigararia de Espinho/Ovar, padre Augusto Manuel Miranda Carneiro da Silva.



Fotos MP

Padre João de Deus já é novo pároco de Anta e Guetim

Igrejas repletas para acolher o novo 'pastor'



As igrejas paroquiais de Guetim e de Anta engalanaram-se para receber o seu novo pároco. Guetim, no sábado, acolheu em festa o seu novo pastor e no domingo, a Igreja de Anta foi pequena para acolher todos aqueles que quiseram ouvir e dar as boas-vindas a João de Deus. Foram dois momentos distintos e que irão ficar, com toda a certeza, na memória do padre João de Deus que terá pela frente a missão confiada pelo Administrador Apostólico da Diocese do Porto, o Bispo D. Pio Alves.

A Igreja Paroquial de Anta, no domingo, encheu-se em festa. Centenas de antenses e muitos antigos paroquianos do padre João de Deus, de Besteiros, Cristelo e Duas Igrejas, acorreram a esta igreja. Uma celebração que contou com a presença do vigário da vara da Vigararia de Espinho/Ovar, padre Augusto Manuel Miranda Carneiro da Silva, dos padres José Pedro Azevedo, Nuno Oliveira, Manuel Moura e Luís, do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, do vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto, o presidente da Junta de Anta, Manuel Vieira da Rocha, das coletividades da vila de Anta e de alguns familiares do novo pároco.

Manuel Proença

Festas da Nossa Senhora da Ajuda "saldam-se" por sucesso – balanço de Rui Torres

Rui Torres congratulou-se com "o sucesso" da organização das festas da Nossa Senhora da Ajuda. "Faço um balanço muito positivo. Foram muitos os milhares de visitantes que ocorreram às festas em honra da Nossa Senhora da Ajuda contribuindo para uma forte promoção da cidade e dinamização do comércio local. Enquanto presidente da Comissão de festas procuro conciliar a parte religiosa com a profana. É fundamental não esquecer a importância destas duas vertentes."

Mas, "pela negativa", Rui Torres destaca o espetáculo piromusical, "com uma noite bastante nebulosa e fria, que prejudicou a sua grandiosidade" e "pela positiva" a participação de artistas espinhenses "na maioria da programação."

"As festas valem pelo seu todo mas considero que a procissão, e respetiva bênção ao mar, fizeram jus mais uma vez à sua majestuosidade", acrescenta. "Talvez o cortejo religioso mais cumprido de sempre. Os concertos de João Pedro Pais e dos GNR atraíram cerca de oitenta mil pessoas e o tapete temático fizeram as delícias de todos graças à dedicação e sacrifício de muitos, muitos voluntários."

A Comissão de Festas tem características diferentes do habitual... "Por tradição, a organização das Festas em honra da Nossa Senhora da Ajuda eram financiadas e organizadas pela Câmara Municipal de Espinho. Isto porque estas festividades também assumiam a responsabilidade de serem as festas da cidade. O presidente da Câmara entendeu delegar no presidente da Junta de Freguesia de Espinho a sua organização. Por esta razão foi criada a Comissão de Festas a Nossa Senhora da Ajuda. Nestes quatro

anos tivemos momentos muito diversificados, com alguns atropelos e dificuldades, também com alegrias e contentamentos, mas acredito que fiz o melhor, e que houve a evolução e crescimento desta solenidade. Diferente do habitual e tradicional, sim, pois existe uma Irmandade, que trata do programa religioso e uma comissão de festas com a responsabilidade do chamado programa profano. Este ano demos um significativo apoio financeiro na procissão ao financiar a fanfarra e a presença dos habituais cavalos da GNR."

E afinal qual é a importância desta festa para os espinhenses? "A génese da freguesia de Espinho está enraizada nas crenças religiosas e na devoção dos pescadores que há século e meio atrás se constituíram em comunidade religiosa. Foram construídas capelinhas que o mar foi levando mas a tenacidade do povo vareiro tudo venceu e as tradições religiosas foram ganhando tradições. À festa religiosa juntou-se a pagã tornando as Festas em honra da Nossa Senhora da Ajuda um momento ansiado pelos espinhenses durante todo o ano. O bairrismo, a devoção religiosa e o próprio evento social agregaram-se numa receita de que resultou uma festa com a dimensão e grandiosidade que reconhecidamente tem hoje."

Os espinhenses contribuem para o orçamento da festa através de peditórios... "O orçamento é garantido em 50% por dinheiro transferido pela autarquia. A outra metade é cabimentada pela exploração de um parque de estacionamento. A própria festa tem receitas próprias oriundas da cedência de espaço aos equipamentos de divertimento de toda a estrutura itinerante própria das festas e romarias."

D. João Lavrador na inauguração da exposição "Expressões de Fé" no Multimeios

O Bispo Auxiliar da Diocese do Porto, D. João Lavrador irá estar na inauguração da exposição intitulada 'Expressões de Fé', amanhã (sexta-feira), pelas 20.15 horas, no Centro Multimeios.

A mostra, inserida nas Comemorações do "Ano da Fé", foi promovida pela equipa Vicarial de Leigos e a Vigararia Espinho/Ovar e dela constam trabalhos em conjunto de pintura, fotografia, cerâmica e escultura, sobre o tema "Expressões de Fé".

A exposição é inaugurada ao público amanhã (dia 27 de setembro), pelas 20.15 horas e encerra no dia 12 de outubro.

Horário de funcionamento ao público é o seguinte:

Terça a sexta-feira, das 14 às 19 horas e das 21 às 22 horas; sábado e feriados, das 14 às 22 horas. Encerra ao domingo e à segunda-feira.

D. João Lavrador presidirá, também, à eucaristia das 19 horas de amanhã, na Igreja Matriz de Espinho.

Abertura do Ano Catequético na Nave Polivalente

A Diocese do Porto, como programado no âmbito do Ano da Fé, reunirá todos os seus catequistas, mais de dez mil, para a Abertura do Ano Catequético, nos próximos sábado, na Nave Polivalente de Espinho.

"Momento alto para estes Educadores na Fé que, semanalmente, em Igreja procuram fazer ecoar a Palavra."



Rua das fábricas, 125
Zona Industrial de Silvalde
(Junto aos armazéns da CME)
Horário: Seg a Sex - 9,00 às 12,30 e das 14,00 às 17,30 hrs

Já abriu, em Espinho!!!
Venda ao público a **PREÇOS DE REVENDA!**



Recarga média
Só 0,34€*



30LL
Só 0,40€*

ACENDALHAS - CÍRIOS - VELAS
PILHAS - LÂMPADAS - ESFREGÕES
AMBIENTADORES - FÓSFOROS
CANDEEIROS - DETERGENTES
MOLAS - AMACIADORES - TIRA
GORDURAS - LUVAS - LAVA LOIÇA

* Preço válido para compra de caixas completas. Iva Incluído
Preços válidos até 31 Out.

Tel: 227323026

www.facebook.com/eurobaviere Like

www.eurobaviere.com

“Levo Espinho no coração”

Padre Sérgio Leal já está em funções de pároco de Arrifana, Romariz e Sanfins

O padre Sérgio Filipe Leal esteve, até ao final do mês, na Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda, com o pároco, até então, de Espinho, Anta e Guetim, padre José Pedro Azevedo. Nas novas missões que lhes foram incumbidas pela Diocese do Porto, pelo Administrador Apostólico, D. Pio Alves, o padre Sérgio Filipe Pinho Leal, foi dispensado de vigário paroquial de Anta (S. Martinho), Guetim (Santo Estêvão) e Espinho (Nossa Senhora da Ajuda) e nomeado pároco de Arrifana (Santa Maria), Romariz (Santo Isidoro) e Sanfins (S. Félix de Gerona).

Manuel Proença

– Que balanço pode fazer do tempo em que esteve na Paróquia de Espinho?

“Cheguei a Espinho, em setembro de 2008, no início do Ano Paulino, um ano convocado pelo papa Bento XVI para refletirmos e aprofundarmos a figura e a mensagem de S. Paulo, Apóstolo dos Gentios e aqui fiz todo o meu tempo de estágio pastoral enquanto seminarista e diácono e vivi o meu primeiro ano de vida sacerdotal. Foram cinco anos muito felizes. Sou natural de Paço de Sousa, em Penafiel, uma paróquia situada no Vale de Sousa, num ambiente mais rural e estagiar em Espinho significava contactar com uma realidade diferente daquela que me viu nascer, uma paróquia situada no litoral, com uma realidade paroquial e pastoral muito própria, num ambiente urbano e simultaneamente próximo, onde as pessoas se conhecem com facilidade. Contudo, Espinho soube e sabe acolher muito bem. Fui muito bem acolhido e estimado por todos os paroquianos e pelas várias realidades sociais com quem tive o prazer de estar e trabalhar. Os quatro anos de estágio pastoral constituíram uma experiência que me há-de marcar para toda a vida. O padre José Pedro soube acolher-me



Foto MP

muito bem, soube aproveitar as minhas capacidades e qualidades para o serviço pastoral, bem como respeitar os meus defeitos e limites, ajudando-me a crescer humana, espiritual e vocacionalmente. Depois de ordenado sacerdote, juntamente com o padre José Pedro, além da paróquia de Nossa Senhora da Ajuda, estive ao serviço das paróquias de S. Martinho de Anta e S. Estêvão de Guetim. Ao olhar para trás, a uma curta distância que ainda não permite uma leitura muito aprofundada, posso dizer que foi uma experiência muito enriquecedora e que sendo de transição me forneceu um conjunto de ferramentas que me serão muito úteis para a minha vida futura. Deste modo, foram cinco anos muito felizes, levo Espinho no coração, muitos amigos, muitas lições aprendidas, uma experiência de vida que me faz sorrir e agradecer muito a todos aqueles que me acompanharam e me proporcionaram esta experiência”.

– Trabalhar com o pa-

dre José Pedro Azevedo foi fácil?

“Ao longo destes cinco anos, tive o privilégio, não só de trabalhar, mas de viver e conviver com o padre José Pedro. O padre José Pedro acolheu-me em sua e na sua comunidade, fazendo-me sentir em minha casa e na minha comunidade. Nos quatro anos de estágio pastoral, nomeadamente os dois últimos, onde estive a tempo inteiro, o padre José Pedro proporcionou-me um tempo e um lugar de crescimento únicos, onde, de facto, como já disse, sabendo aproveitar as minhas capacidades e respeitando os meus limites e defeitos, me ajudou a crescer a vários níveis: humano, espiritual e vocacional. Viveu comigo intensamente a minha ordenação presbiteral e soube acolher-me no presbitério diocesano como um irmão. Ao longo deste ano em que colaborei com ele como sacerdote, procuramos corresponder juntos ao desafio que nos foi pedido. Creio que soubemos conjugar os esforços e responder com alegria

e entusiasmo ao serviço das comunidades que nos foram confiadas e o trabalho realizado, nas várias atividades interparoquiais são sinal de que o trabalho conjunto foi frutuoso e gerou frutos muito bonitos. Foi de facto muito bom trabalhar com o padre José Pedro. Com ele aprendi um modo de ser e de estar como sacerdote, acolhendo a todos, procurando corresponder com a vida ao que nos é pedido ministerialmente. Nele encontrei um companheiro de viagem, uma presença amiga, um irmão, que acima de tudo me testemunha em cada dia a alegria de servir o Evangelho, que vale a pena ser padre, seguir Jesus Cristo entregando-se aos irmãos, pois aí encontramos o tempo e o lugar de realização da nossa missão. Aproveito para agradecer publicamente o dom da vida e do sacerdócio do padre José Pedro por tanto que aprendi, mas sobretudo, por tanto quanto vivi, celebrei, rezei e cresci no serviço e na fidelidade à Igreja e ao Evangelho”.

– O que lhe deixa mais saudades?

“A saudade é o amor que levamos no coração, a certeza de que aquilo que vivemos não foi em vão. Como disse na minha despedida às pessoas, parto com a certeza de que permanecemos unidos, pois no Coração de Cristo continuamos a caminhar juntos e, pela fé, sabemos que a mesa da Eucaristia é essa mesa imensa onde permanecemos unidos, independentemente do lugar e até do tempo, pois em Cristo tudo tem sabor de eternidade, sinal de que gastar o tempo e vida vale a pena. Sentirei saudades de muitas coisas: saudades do mar, que serena e aclama e é sinal da imensidão do amor de Deus, saudades de tantas pessoas e amigos que aqui conheci, mas que levo no coração e a quem agradeço a Deus pelo dom das suas vidas”.

– Por que razão todo o seu particular empenho com os mais jovens?

“Eu procurei empenhar-me e estar com todos os que me foram confiados: as crianças, os jovens, as famílias, os mais idosos e os doentes. Procurei e gostava de ser sempre uma presença de Deus no meio de todos eles, sabendo corresponder às necessidades de cada um. Na verdade, algumas das minhas atividades no tempo de estágio e mesmo como sacerdote passaram por acompanhar os grupos de jovens, particularmente do grupo de preparação para o crisma. Por ser jovem é possível que os mais jovens se identifiquem comigo e encontrem alguém que os compreende e vive uma realidade próxima da deles. Além disso, os jovens são um grupo que necessita de um acompanhamento próximo e de uma resposta muito concreta. As suas dúvidas, questões e problemáticas são um desafio, pois implicam estar-mos seguros daquilo em que acreditamos e procurar levá-los a descobrir em Deus um caminho que os conduz a uma felicidade duradoura e uma alegria com sabor de eternidade. Mas também recordo com muita alegria muitas atividades onde estive com os mais pequenos e os mais velhos, com as famílias ou com os doentes que visitei e de quem guardo encontros tão cheios de Deus e da beleza do Evangelho”.

– O que o espera neste desafio que agora lhe é colocado pela Diocese do



“Aqui fiz todo o meu tempo de estágio pastoral enquanto seminarista e diácono e vivi o meu primeiro ano de vida sacerdotal. Foram cinco anos muito felizes.”

“Espinho soube e sabe acolher muito bem. Fui muito bem acolhido e estimado por todos os paroquianos e pelas várias realidades sociais com quem tive o prazer de estar e trabalhar.”

“O padre José Pedro soube acolher-me muito bem, soube aproveitar as minhas capacidades e qualidades para o serviço pastoral, bem como respeitar os meus defeitos e limites, ajudando-me a crescer humana, espiritual e vocacionalmente.”

“O padre José Pedro viveu comigo intensamente a minha ordenação presbiteral e soube acolher-me no presbitério diocesano como um irmão. Ao longo deste ano em que colaborei com ele como sacerdote, procuramos corresponder juntos ao desafio que nos foi pedido.”

“Aproveito para agradecer publicamente o dom da vida e do sacerdócio do padre José Pedro por tanto que aprendi, mas sobretudo, por tanto quanto vivi, celebrei, rezei e cresci no serviço e na fidelidade à Igreja e ao Evangelho.”

“Sentirei saudades de muitas coisas: saudades do mar, que serena e aclama e é sinal da imensidão do amor de Deus, saudades de tantas pessoas e amigos que aqui conheci, mas que levo no coração e a quem agradeço a Deus pelo dom das suas vidas.”

"Recordo com muita alegria muitas atividades onde estive com os mais pequenos e os mais velhos, com as famílias ou com os doentes que visitei e de quem guardo encontros tão cheios de Deus e da beleza do Evangelho."

"Quero estar ao lado daqueles que são confiados, caminhar com eles, desde as crianças aos idosos, visitando os doentes e procurando ajudar aqueles que são mais carenciados e marginalizados."

"A paróquia de Espinho, bem como as paróquias de Anta e de Guetim, a quem servi, vão no meu coração e continuarei a rezar por estas comunidades que tanto me ajudaram e que ficarão na minha história pessoal como as primeiras comunidades a quem servi como padre."

"Continuem a caminhar juntos na construção de um mundo melhor, um mundo marcado pela paz, pela comunhão, pela certeza de que no coração da humanidade reside o desejo de chegar mais longe e mais alto, que no coração da humanidade reside o desejo de infinito e de totalidade que só em Deus se pode encontrar."



Porto e pelo Reverendíssimo Administrador Apostólico, D. Pio Alves?

"O nosso Administrador Apostólico, D. Pio Alves, necessitava prover às necessidades pastorais das paróquias de Arrifana, Romariz e Sanfins, em Santa Maria da Feira e entendeu que eu reunia as condições necessárias para estar ao serviço destas comunidades. São três paróquias, duas delas (Arrifana e Romariz) de grandes dimensões, cada uma com um Centro Social e Paroquial, o que implica uma maior logística e gestão, quer humana, quer económica. São muitos os grupos pastorais e paroquiais, bem como os movimentos presentes nestas comunidades. Mas espero ser capaz de servir generosamente e com disponibilidade estas três comunidades. Sei que sou muito jovem e este desafio é ousado, mas sinto que este novo desafio me ajudará a crescer humana e espiritualmente. Vai exigir de mim uma grande capacidade de gestão do tempo e uma grande dedicação. Mas servir o Evangelho e a Igreja exige isto mesmo: espírito de entrega e o desejo de levar a todos a alegria de servir por amor".

– Gerir três paróquias em Santa Maria da Feira não vai ser fácil?

"Servir uma comunidade paroquial é algo de muito belo e humana e espiritualmente muito compensador, mas de facto não é fácil. Ser padre hoje é um desafio. Evidentemente, que servir estas três comunidades: Arrifana, Romariz e Sanfins não me permite dedicar a cada uma o tempo que gostaria. Além disso, os três Centros Sociais e paroquiais existentes irão absorver-me também muito tempo e atenção. Mas irei procurar fazer uma gestão equilibrada do meu tempo. Quero estar ao lado daqueles que são confiados, caminhar com eles, desde as crianças aos jovens, das famílias aos idosos, visitando os doentes e procurando ajudar aqueles que são mais carenciados e marginalizados. Nesta primeira semana ao ser-



Foto MP

viço destas comunidades, tenho encontrado nestas comunidades muitos grupos e pessoas, muitos leigos empenhados no serviço do Evangelho que são uma preciosa ajuda para levar a cabo os meus propósitos. A consciência de que este trabalho se faz em equipa, em comunhão de esforços evidencia melhor a beleza do Evangelho e faz-me encarar este novo desafio com alegria e entusiasmo para ser cada vez mais e melhor sinal de Cristo, Bom Pastor, que a todos acolhe e a todos anuncia a felicidade".

– Pretende continuar a manter alguma relação com a Paróquia de Espinho e com o seu amigo padre José Pedro Azevedo?

"Com o padre José Pedro mantereirei toda a estima e amizade e a sua experiência paroquial continuará a ser para mim uma preciosa ajuda para o novo desafio que me foi confiado. Continuaremos a encontrar-nos e a partilhar as nossas vivências paroquiais e pastorais, pois em Igreja só crescemos se formos capazes de construir juntos. A paróquia de Espinho, bem como as paróquias de Anta e de Guetim, a quem servi, vão no meu coração e continuarei a rezar por estas comunidades que tanto me ajudaram e que ficarão na minha história pessoal como as primeiras comunidades a quem servi como

padre. A nova missão que me é confiada vai exigir muito de mim e tenho de estar a cem por cento para aqueles que me são confiados. Com certeza, poderei visitar estas comunidades espinhenses em situações especiais e particulares, mas a minha vida pastoral e pessoal exige agora de mim uma total dedicação às comunidades de Arrifana, Romariz e Sanfins".

– Qual a mensagem que gostaria de deixar aos espinhenses e aos jovens?

"Em primeiro lugar, quero dirigir a todos um imenso e sincero obrigado por tudo o que me ajudaram a crescer. Às comunidades de Espinho, Anta e Guetim quero dizer-lhes que foi com imensa alegria que estive ao seu serviço, que procurei corresponder o melhor possível ao que me era pedido, mas muitas vezes, pela minha fragilidade e debilidade, não fui capaz, pelo que também peço desculpa. Em cada pessoa e em cada grupo encontrei sempre um acolhimento sincero e verdadeiro. Quero dizer-lhes que a todos levo no coração e que no Coração de Deus não há distância, pois o longe se faz perto no coração de quem ama e na força do Espírito estamos todos unidos independentemente do lugar onde nos encontramos. Continuem a caminhar juntos na construção de um mundo melhor, um mundo marcado pela paz, pela comunhão, pela certeza de que no coração da humanidade reside o desejo de chegar mais longe e mais alto, que no coração da humanidade reside o desejo de infinito e de totalidade que só em Deus se pode encontrar. Aos jovens, desafio a não se contentarem com o imediato, mas a procurarem as razões profundas do sentido da nossa existência. Sede audazes e corajosos na busca da verdade e no testemunho. Não vos contenteis com nada menos do que a verdade e o amor, não vos contenteis com nada menos do que Cristo e o Seu Evangelho libertador que nos recorda sempre que Deus nos criou para nos amarmos e sermos verdadeiramente felizes".



Foto MP

Os padres Sérgio Leal e José Pedro Azevedo nasceram, ambos a 9 de setembro, à mesma hora e foram ordenados padres, também no mesmo dia (embora em nos diferentes)

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®

- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria



DR. JORGE PACHECO

*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO

*Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º381 ESPINHO 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com

clinicaspacheco

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES

CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865



Admite-se

Se és jovem(m/f) e pretendes aprender a arte de pizzaiolo (pizzas) inscreve-te. Pretendemos contratar um funcionário.

TOMATE – 919 232 023



MIGUEL ARAÚJO

HOTEL CASINO CHAVES | 18 OUT
CASINO ESPINHO | 19 OUT
JANTAR E ESPETÁCULO



CASINO ESPINHO

geração vinil

UMA FESTA D'ÉPOCA FEITA HOJE

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DOS GNR

DJ'S ZÉ MARQUES PINTO | CHIBANGA | PEDRO MEXIA ALVES | MÁRIO CARVALHO

JANTAR | FESTA 26 OUT

Agenda de outubro do Auditório de Espinho

A programação para o próximo trimestre do Auditório de Espinho arrancou no sábado com um concerto da Orquestra Clássica de Espinho, com direção musical de Pedro Neves, em que serão interpretadas obras de Cláudio Carneiro, Benjamin Britten e Avner Dorman (com os solistas Nuno Simões e André Dias).

No dia 4 de outubro, o espanhol Victor Herrero apresenta o seu novíssimo disco num concerto muito especial. Colaborador habitual da norte-americana Josephine Foster (ao vivo e em disco), Victor Herrero é um dos segredos mais bem guardados da música feita na vizinha Espanha. Com uma sensibilidade rara para a escrita de canções, o músico espanhol impressiona como excelente guitarrista e pela forma como "filtra" as suas raízes andaluzas numa música que é apenas sua. Neste concerto, o público estará literalmente em palco com o artista, um novo formato que o Auditório de Espinho estreará.

No dia 19 de outubro, os bracarenses "peixe : avião", nome de destaque da nova música portuguesa, editaram recentemente o seu terceiro álbum, e sucessor de "Madrugada", de 2010. O novo trabalho representa, em vários aspetos, uma mudança de direção em relação aos registos anteriores do quinteto. A crueza da sonoridade e a simplificação do conteúdo musical é transversal aos nove temas que compõem o novo trabalho dos "peixe : avião". Talvez por isso a banda nunca tenha soado tão direta e nunca tenha conseguido fundir tão eficazmente as diferentes facetas que assumiram ao longo do seu curto mas preenchido percurso, como agora o fazem. Talvez por isso este seja o álbum que melhor os define.

Ainda em outubro, no dia 25, sobe ao palco do Auditório de Espinho a cantora Elisa Rodrigues, dona de uma voz irrepreensível e reconhecida pelos seus pares. Em 2011, lançou Heart Mouth Dialogues, um primeiro CD aclamado pela crítica e público, onde a jovem cantora aborda temas clássicos do jazz como "Cry me a River" ou "Blame it on my youth", mas também "Dumb" dos Nirvana ou "Roxane". De 2011 para cá, Elisa Rodrigues já gravou com os ingleses These New Puritans com quem anda em tournée, desde junho passado. No início da primavera de 2013 foi também convidada para integrar a Songs Tour de Rodrigo Leão. Neste concerto será acompanhada ao piano pelo virtuoso Júlio Resende.



Grupo infantil em Bustelo (Penafiel) – Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde abre ensaios a novos elementos

A convite do Grupo Folclórico de Bustelo, o grupo infantil do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde participou no Festival de Folclore Infantil daquela freguesia de Penafiel, realizado no domingo. O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde foi o segundo grupo a atuar, onde mais uma vez mostrou aos presentes o folclore da região onde está inserido e como os seus componentes sendo dos mais novos entre os presentes, nada ficam a dever na forma como se apresentaram em palco.

Neste encontro estiveram ainda presentes, para além do

grupo organizador, Rancho Folclórico Infantil de S. Mamede de Infesta, Maia e o Rancho Infantil de S. Bartolomeu do Rego, Celorico de Basto.

Com esta participação, o Rancho de Silvalde encerrou um ciclo intenso com a participação em várias atividades, iniciando-se agora a preparação da nova época e "aproveitando para convidar todos aqueles, adultos e crianças, que gostem de folclore a visitar a nossa sede e comparecer nos ensaios que se realizam à sexta-feira à noite no salão da Junta de Freguesia de Silvalde."

Bodas de Ouro - Salvé 29/09/2013

Maria Rocha Pinto
Manuel Ferreira Sá



Seus filhos, nora e netos, na passagem das suas Bodas de Ouro vêm desejar-lhes muitas felicidades.

Salvé 27/09/2013

49.º Aniversário de Casamento

Sãozinha das Malhas
Carlos Camarinha



Seus filhos, netinha e genro vêm desejar-vos muitas felicidades pelos **49 anos** de casados.

Casino Espinho aos ritmos do soul e do funk com Marta Ren e The Groovelvets e do jazz com Márcia Barros

O Casino Espinho apresenta, no final do mês de setembro, um serão dedicado ao jazz contemporâneo, recebendo, na sexta-feira, a cantora e compositora Márcia Barros, que vive no Porto. Márcia Barros tem-se notabilizado igualmente no quadrante da Bossa Nova.

Também a vocalista Marta Ren tem espetáculo marcado para o Casino Espinho, no sábado, com os ritmos do soul e do funk.

Marta Ren atua na companhia dos The Groovelvets, um grupo formado por nove elementos, considerados uma verdadeira máquina do "groove".

Tapeçarias Ferreira de Sá em exposição no Museu Municipal

Está marcada para as 16 horas de sábado, no Museu Municipal, a abertura da exposição "Tapeçarias Ferreira de Sá".

A Fábrica de Tapeçarias Ferreira de Sá é uma antiga indústria tradicional da freguesia de Silvalde e que, a breve trecho, assumiu uma projeção extraordinária, conquistou mercados e tornou-se símbolo de referência pelas magníficas condições de fabrico em tapeçaria manual. Inserida na freguesia de Silvalde, é atualmente a única fábrica de tapeçaria artesanal sobrevivente após o desaparecimento de muitas outras do género. Emprega cerca de cento e dez funcionários, na maioria mulheres, ocupando uma posição de relevo na vida económica da região e do país.

De uma pequena empre-

sa familiar, a Ferreira de Sá passou por um processo de reestruturação, modernização e ampliação de instalações, a uma escala que lhe permite na actualidade disputar o mercado internacional com outras empresas congéneres. A sua lista de clientes demonstra a projeção intercontinental que a empresa de Silvalde alcançou nos seus 67 anos de existência. São as origens e a tradição na arte da tecelagem da Tapeçarias Ferreira de Sá que valorizam esta exposição temporária, produzida pelo Museu Municipal de Espinho em parceria com a empresa Ferreira de Sá.

Horário de funcionamento do Museu Municipal: terça a sexta, das 10 às 19 horas; sábados, domingos e feriados, das 11 às 13 e das 14h30 às 19 horas.

RIVOLI TEATRO MUNICIPAL

O MELHOR DE LA FÉRIA

ALEXANDRA
e
Gonçalo Salgueiro

À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

NOVO ESPECTÁCULO DEDICADO AO NORTE

ESPECTÁCULOS:
QUINTA A SÁBADO ÀS 21H30
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17H
RESERVAS: 220194262 | 220194263

M/6
www.filipelaferia.pt

PORTO
Câmara Municipal

Na antecâmara de uma assembleia-geral calendarizada para as 21 horas de 4 de outubro (visando a apreciação, a discussão e a votação do relatório de contas e do parecer do conselho fiscal (de 29 de setembro de 2012 a 30 de setembro de 2013) e a eleição diretiva para o mandato de 2013/2015), o presidente da comissão administrativa da Associação Desportiva Rio Largo Clube Espinho dá conta ao jornal *Defesa de Espinho* de um projeto para êxitos competitivos, não obstante o futebol popular ter de "ensaiar" em Guetim ou em Paramos... Rui Freitas congratula-se ainda com os sucessos do atletismo, mas lamenta que o Rio Largo ainda não tenha a prenda das bodas de ouro: o campo de futebol!



Lúcio Alberto

– O Rio Largo é um clube sem campo (situação resultante da obra do enterramento da linha férrea) e por isso será mais meritório o seu desempenho no futebol popular? A maioria também não desfruta de campo próprio...

“O Rio Largo continua firme, apesar de ter uma lacuna que não tinha anteriormente, ou seja o parque de jogos. Toda a gente sabe que o clube teve diversas situações mais ou menos boas em termos de espaços para treino e competição, mas neste momento tem que andar com a casa às costas e a depender de terceiros. E tal facto causa um pouco de desestabilização, mas temos sabido



“No Rio Largo olhamos os jogadores de olhos nos olhos”

Rui Freitas, presidente da comissão administrativa de um clube que já teve campo junto à sede

Fotos VÍTOR LANCHAS



lutar contra as adversidades e até temos alcançado sucessos.”

– Será viável a curto ou médio prazo a construção de um campo de futebol para o clube e/ou para a cidade?

“Eu assumi o clube há cerca de dois anos com uma comissão administrativa. Foram os jovens que pegaram no clube. Jovens que têm o apoio dos mais velhos. Mas tal só não basta para o clube ter um campo de futebol... Aliás, dadas as circunstâncias,

dificilmente o clube vai ter um parque de jogos. Por razões autárquicas não foi encontrada uma solução aquando da desativação do campo de futebol e quem ganhou com isso foi a freguesia de S. Félix da Marinha que ficou com o bolo todo. Tratou-se

de um processo que envolveu três intervenientes, a Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha, a Câmara Municipal de Espinho e o Rio Largo, mas os dois últimos na altura não se fizeram apresentar no Tribunal para se definir uma solução ou mes-

mo para reaver o valor do terreno em causa e este reverteu a quem apareceu, ou seja a Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha. Entretanto, uma nova solução passava por uma zona envolvente, precisamente num terreno a norte da sede, mas o valor pedido pelos proprietários era elevadíssimo para o clube. E não podemos também esquecer que no 48.º aniversário do Rio Largo fomos prometido pela Câmara Municipal de Espinho, como prenda para os 50 anos do clube, um campo de futebol no Rio Largo. Depois dos 50 anos do clube, o prometido não foi cumprido...”

– Não resta outra solução do que pedir campo... emprestado...

“De facto, o clube não tem posses para construir um campo de futebol, nem local na zona do Rio Largo para o fazer. Neste momento temos de bater às portas das freguesias vizinhas. É o que acontece neste ano e deixo já um agradecimento à associação desportiva da freguesia de Paramos, na pessoa de Jorge Sa e também aos clubes da freguesia, Águias de Paramos, Lomba de Paramos, Morgados, Quinta de Paramos e Juventude da Estrada, que nos abriram as portas e também nos têm disponibilizado o seu complexo de jogos para os treinos e talvez para os jogos do Rio Largo na condição de visitado.”

– Outrora, o Rio Largo jogava em casa, mesmo sendo em terreno de outro concelho, na circunstância, o de Gaia. E agora anda com a casa às costas...

“O clube precisa de um campo para treinar e jogar, mas a freguesia de Espinho também. Sendo na zona central da cidade e do concelho, a freguesia de Espinho também devia ter um campo para o futebol popular.”

– E andar com a casa às costas acarreta incomodidade e despesa acrescida... Como é possível que um clube como o Rio Largo assegure resultados positivos na atividade desportiva e equilíbrio na sustentabilidade financeira?

“Acima de tudo é a mística do Rio Largo. Eu costumo dizer que o Rio Largo é um clube diferente. E tem provado que é um clube diferente. Os seus jovens tomaram conta do clube e estamos a falar de homens da casa dos trinta anos. Uma comissão administrativa que montou um projeto onde tem que se ganhar sempre alguma coisa durante a época. Passou a ser assim ao nível do futebol e também no atletismo e até no futebol veterano.”





– **Atendendo ao impasse diretivo e à suspensão do relatório de contas do exercício anterior à gestão da comissão administrativa, como tem sido possível um registo tão vitorioso no quadro competitivo?**

“As despesas são elevadíssimas. Entre muitas despesas, temos que pagar os custos com a carrinha e as deslocações e, claro, os custos inerentes à atividade social e desportiva da coletividade. Mas o clube não pode parar! E foi por isso que assumimos uma comissão administrativa. E para se atingir bons resultados desportivos também é preciso conhecimento próprio para se formar um plantel de jogadores e equipa técnica. O Rio Largo dá boas condições aos seus jogadores, mas é preciso continuar a motivá-los nos treinos para que tudo corra bem nos jogos. E como tal não é fácil motivar os jogadores, por exemplo com treinos em Guetim. E mesmo jogando lá, visto que neste momento somos o único clube da primeira divisão que joga nessas condições, por muito respeito que tenha pelo campo de Guetim!”

– **Apesar das circunstâncias e dificuldades, como é que o Rio Largo tem logrado quebrar a supremacia que os Leões Bairristas evidenciavam?**

“Os títulos que ganhamos nos últimos anos têm sido conquistados com dirigentes, treinadores e jogadores ambiciosos e também se devem ao apoio dos patrocinadores. Por exemplo, da parte do EspinhoMar do meu tio João Freitas, da Equicontas Freitas e Filhos e da Rolespinho, e também de outros patrocinadores, não esquecendo a Junta de Freguesia de Espinho, na pessoa do seu presidente Rui Torres, que também nos ajuda sempre que pode, e a Câmara Municipal de Espinho, que também dá uma ajuda grande nas deslocações das modalidades para fora da cidade. E também outros que nos ajudam um bocado aqui, um bocado acolá. A comissão administrativa do clube trabalha em função dessa motivação ganhadora e para que o seu exercício tenha no mínimo um saldo de zero! E se resultar em saldo positivo... melhor para o clube!”

– **Rui Freitas é um presidente jovem mas já com uma Supertaça do Norte...**

“Fui um miúdo criado no Rio Largo, clube que foi fundado e dirigido pelo meu saudoso pai. E devo muito ao clube. Se sou quem sou, devo ao Rio Largo, porque em vez de andar, e talvez me perder, por outros caminhos, cresci saudavelmente a praticar desporto e a sentir-me em plena

sociedade. Comecei a treinar futebol no Rio Largo e joguei a partir dos meus 11 anos. A maioria que jogou comigo está nesta comissão administrativa, ou a dar o apoio nesta ou naquela função e missão. Fui dez anos para o futebol federado e regresssei ao clube onde pus ponto final na minha carreira, após a segunda cirurgia, em 2009. Há dois anos que fiquei disponível para ajudar o clube. Enfim, eu e os meus colegas da comissão administrativa ficamos com o menino nos braços!”

– **E presume-se que não tem sido tarefa fácil... A vontade e o empenho prevalecem, mas há mais fatores que ditam o resultado atual?**

“Quando encetamos a comissão administrativa, logo projetamos que o clube haveria sempre de ganhar qualquer coisa e para isso era e é preciso ter os melhores jogadores. De facto, é preciso conhecimento da parte diretiva para se escolher os treinadores e os jogadores. E também ter a noção de não se cometer erros, para não dizer loucuras, no futebol popular, onde já há quem queira as melhores chuteiras e dinheiro para a gasolina... No Rio Largo olhamos os jogadores de olhos nos olhos. Não queremos ressabiamentos, porque o que prometemos a um prometemos a todos. E assim orgulhamo-nos de sermos o único clube do concelho que tem todos os títulos a nível interno e externo e cujo ponto alto é a Supertaça do Norte, visto que somos o único clube em Espinho que a tem! E temos uma taça de 1950, que prova que o clube tem mais que 50 anos!”

– **E estes dados também conferem mais responsabilidade à comissão executiva em exercício?**

“Essencialmente também temos a responsabilidade de levar o barco para a frente e ganhar cada vez mais, mas não a todo o custo!”

– **O Rio Largo tem registado um ciclo de sucesso...**

“O Rio Largo tem agora uma equipa técnica que veio do Bairro Piscatório e está no Rio Largo porque tem valor. A equipa técnica liderada pelo mister José Ramim foi bicampeã pelos Leões Bairrista, mas o Rio Largo também foi treinado recentemente por Rui Moreira, vindo também do Bairro Piscatório, e também por Paulo Mota, que também foi campeão na Juventude dos Outeiros, e por Vítor Carneiro, que foi muito importante nestas últimas conquistas do Rio Largo. E esta época, o Rio Largo tem, na minha opinião, o melhor plantel de todos os tempos.”

Comissão Administrativa – presidente Rui Freitas, vice-presidente Joaquim Santos, tesoureiro Pedro Ferreira, secretário Ricardo Cântara e vogais Luís Rocha, Carlos Correia, Vítor Carneiro, Paulo Reis, António Caneca, Miguel Águas, João Rodrigues, Miguel Patela, Luís Rodrigues e Jorge Pereira; Assembleia Geral – presidente Manuel Freitas, vice-presidente João Brenha e secretário Daniel Lopes; Conselho Fiscal – presidente João Freitas, relator Paulo Freitas e secretária Alexandra Ferreira.

“Sinto orgulho em presidir ao clube que o meu saudoso pai contribuiu para fundar e engrandecer. Mas o Rui Freitas tem a noção da grandeza diretiva de Américo Freitas! Eu apenas dou o melhor de mim porque o Rio Largo merece e tenho essa obrigação, que também é um prazer e principalmente uma honra.”

“É urgente que se resolva a questão financeira do clube. Só com o esclarecimento da verdade é que será possível viabilizar o futuro do Rio Largo. Temos tratado do presente mas, sem se ter a dimensão do passado recente, não se pode nem se deve, por enquanto, perspetivar o futuro do clube.”

“O atletismo tem registado notável desenvolvimento no clube e tem levado o nome do Rio Largo e da cidade de Espinho por Portugal fora e também a Espanha! O atletismo do Rio Largo tem excelentes atletas e alguns atletas de clubes de nomeada até gostavam de correr com a nossa camisola...”

“O futebol veterano também é uma das referências do Rio Largo, com repercussões internacionais, seja em Espanha ou em França. E neste registo também não me devo esquecer particularmente de Américo Freitas e de todos aqueles que deram e os que ainda dão tudo de si em prol do clube.”

Aero Clube da Costa Verde comemora 55 anos

O 55.º aniversário do Aero Clube da Costa Verde será assinalado no sábado com diversas atividades nas diferentes secções.

A chegada de aviões está prevista para as 10 horas e uma hora depois realizar-se-á uma demonstração de

volteio (para os alunos que estão agora a iniciar) no centro hípico.

Para as 11h30 doi marcada uma gincana (para aqueles que transitaram recentemente para sela 1) no centro hípico, onde às 12 horas haverá demonstração em carrossel (para os alu-

nos mais avançados” a passeio trote).

No programa aniversarian-te destaca-se ainda, às 13 horas, a imposição das asas e entrega de diplomas aos alunos da escola de voo e da escola de equitação, seguindo-se o almoço volante na sala de sócios do Aero Clube da Costa Verde, e a missa campal/bênção às 15h30.

Os voos de divulgação, paraquedismo e aeromodelismo serão às 16 horas.



Luís Cruz vitorioso em Matosinhos

O surfista espinhense Luís Cruz sagrou-se campeão de longboard do Matosinhos Surf Fest, prova muito disputada, que contou com a presença de vári-

os atletas do top nacional.

Este é já o terceiro título consecutivo de campeão alcançado por Luís Cruz em Matosinhos, tendo desta vez “um gosto especial” pois foi

alcançado com uma prancha que o próprio desenvolveu em parceria com a Tabua Surfboards, ficando assim comprovada a sua eficácia.



Uma das equipas participantes no torneio, a Seritel

Torneio Internacional Solverde de hóquei em patins

Realiza-se amanhã e sábado, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, o XXIV Torneio Internacional Solverde em hóquei em patins. A prova irá contar com a participação das equipas seniores da Associação Académica de Espinho, União desportiva Oliveirense, Cambra e Hockey Club Liceo da Corunha (campeão de Espanha em 2013 e campeão europeu em 2012). Eis os jogos:

Sexta-feira – Académica de Espinho-Hockey Club Liceo, às 20h30; Oliveirense-Cambra, às 22 horas.

Sábado – apuramento do terceiro e quarto classificados, às 16 horas; final, às 17h30; cerimónia de entrega de prémios, às 19 horas.

Futebol de praia com bombeiros

Realizou-se, no sábado, na praia Marbelo, o II Torneio de Futebol de Praia dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Com muito sol e muita animação nos jogos realizados, sobressaiu a amizade, o fair-play e o convívio entre os participantes, mais importan-

te, certamente, do que os resultados.

A organização faz questão de deixar um agradecimento “a todos os participantes que ajudaram os bombeiros nesta ação” e promete voltar a realizar um evento do género no próximo ano.

Voleibol tigre em segundo no Torneio das Vindimas

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho, ainda sem alguns dos seus reforços, alcançou o segundo lugar no Torneio das Vindimas, em Lamego, ao perder, na final, com o Benfica, por 3-1 (25-21, 26-28, 25-

18 e 25-21).

Os tigres, liderados por Hugo Silva, venceram o Castelo da Maia no primeiro dia da prova, por 3-1 (25-19, 26-28, 25-22 e 25-23), enquanto os encarnados bateram o Caldas por 3-0.



Fotos VÍTOR LANCHA

“O futebol popular vai deixar de ser o parente pobre do desporto em Espinho”

Corrigir “injustiça” do passado, incluindo-o na Gala do Desporto



A atribuição do nome de Américo castro ao troféu correspondente à Taça de Disciplina da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, constituiu uma das grandes surpresas da cerimónia de entrega de troféus da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) que teve lugar na noite da passada sexta-feira no auditório do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE). Ante uma sala cheia, com a presença dos clubes e premiados, do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e dos presidentes das juntas de freguesia de Anta (Manuel Vieira da Rocha), Espinho (Rui Torres), Paramos (Américo Castro) e Silvalde (Marco Gastão), o presidente da AFPCE, José Carlos Teixeira, apontou o dedo aos seus antecessores pois “foram cometidos enormes erros e abusos de gestão”. Dizendo que “o futuro do futebol popular passa por cautelosas e firmes decisões” pois “estamos no tempo das vacas tísicas, há que ter noção desta realidade e saber gerir com mestria e muita clareza os subsídios que a esta instituição são atribuídos”. E, a propósito, José Carlos Teixeira fez questão de dizer que “as verbas da Câmara Municipal de Espinho em atraso estão saldadas. O protocolo de colaboração acordado para a época 2012/2013 foi integralmente cumprido pela Câmara Municipal e os problemas de tesouraria que deixaram a esta Direção começam, aos poucos, a ser resolvidos” E, neste sentido, aquele dirigente da AFPCE entende que “é importante começar a pensar também num novo protocolo, instrumento que nos permite encarar com mais certeza a época que se inicia, e de certa forma descansar, os proprietários dos campos onde o campeonato se realiza”. Também o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, aproveitou a cerimónia e a presença dos clubes para anunciar que é sua intenção criar “uma gala anual desportiva, onde são homenageados, não só os atletas dos clubes que disputam campeonatos e que são campeões, mas também os atletas, dirigentes e clubes do futebol popular”, querendo com isto que “o futebol popular deixe de ser o parente pobre do desporto em Espinho” e “corrigir uma situação injusta”.

Manuel Proença

Na sua intervenção, o presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE), José Carlos Teixeira, lembrou que em novembro próximo a instituição que preside irá completar o 30.º aniversário, e que “durante este tempo consegui uma notável envolvimento das pessoas” o que faz com que “hoje seja impensável não haver campeonato de futebol popular” em Espinho.

José Carlos Teixeira considerou a entrega de troféus deste ano como “um ato importante e cheio de simbolismo para a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho e para os seus associados, pois este vem como a cereja em cima do bolo, galardoar e distinguir pelas suas classificações, os clubes com os planteis mais regulares e os que desportivamente

durante a época 2012/2013, acumularam mais sucessos desportivos”.

O presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho fez questão de enaltecer “aqueles que no plano individual se destacaram, conforme mais à frente teremos oportunidade de os distinguir, o mesmo elogio e importância, conferimos à classe mais sacrificada do nosso campeonato e que aqui quero manifestamente agradecer, pela generosidade e espírito de sacrifício, que dedicam aos campeonatos de futebol popular, obviamente estamos a falar da classe da arbitragem”.

José Carlos Teixeira disse que “os troféus aqui presentes, estão em coerência com a realidade financeira da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, e com a dignidade que os seus órgãos diretivos (conselhos de Disciplina, de Justiça e de Arbitragem), inculcaram de boa-fé, ao campeonato realizado”.

Para o responsável pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, “já lá vai o tempo das vacas gordas, já passou também o tempo das vacas magras e atualmente estamos no tempo das vacas tísicas. Por isso, há que ter noção desta realidade e saber gerir com mestria e muita clareza os subsídios que a esta instituição são atribuídos, pois foram cometidos enormes erros e abusos de gestão pela anterior Direção desta Associação. Assim, o futuro do futebol popular passa por cautelosas e firmes decisões”.

José Carlos Teixeira entende que “com esta entrega de troféus, não estamos, de forma alguma, a catalogar em qualidade (grandeza ou dimensão) o que cada uma destas coletividades representa em valor absoluto. Todas têm a mesma estima e importância, tanto no plano

desportivo como no plano social, e continuarão assim enquanto eu e a minha Direção por cá andarmos”.

O presidente da Direção da AFPCE fez questão de agradecer “aos presidentes de junta de freguesia aqui presentes pelo apoio que têm dado ao futebol popular, de forma, direta ou indireta. É verdade, já se começa a sentir uma mentalidade diferente e uma aposta mais vigorosa, nas nossas e vossas freguesias, no que ao desporto popular diz respeito. É importante a continuidade dessa aposta, em infraestruturas desportivas e também no apoio às coletividades, sendo certo que estas devem também estar recetivas e abertas a novos impulsos e novas exigências. Ao gabinete de apoio às coletividades da Câmara Municipal de Espinho, à sua diretora Ana Loureiro, agradecemos a constante colaboração prestada à AFPCE e seus associados. Este é um gabinete pioneiro e que tem feito muita diferença desde que foi instalado. Esperamos todos a sua continuidade, na ajuda que tem prestado, às associações menos preparadas”.

José Carlos Teixeira deixou, ainda, um “agradecimento e reconhecimento à Câmara Municipal de Espinho, parceiro e responsável pela sustentabilidade financeira da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho”.

O presidente da AFPCE afirmou, a propósito, que “as verbas em atraso estão saldadas. O protocolo de colaboração acordado para a época 2012/2013 foi integralmente cumprido pela Câmara Municipal e os problemas de tesouraria que deixaram a esta Direção começam, aos poucos, a ser resolvidos. Já se trabalha para a próxima época, já se pensa nos planos de atividades e orçamento e é importante começar a pensar também num novo protocolo, instrumento que nos permite encarar com mais certeza a época que se inicia, e de certa forma descansar, os proprietários dos campos onde o campeonato se realiza”.

José Carlos Teixeira, a propósito, deixou “em nome desta Direção, um especial agradecimento ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, Joaquim José Pinto Moreira, pela sua honrabilidade, simpatia, constante presença e disponibilidade para promover e representar em outras galas, o futebol popular que se pratica no nosso Município. Quem melhor do que um ex-praticante de futebol popular para melhor saber das suas necessidades e carências?! Esperamos sinceramente que o seu excelente trabalho ao serviço do nosso Município continue





ou não se perca e desejamos-lhe as maiores felicidades na sua vida pessoal”.

A terminar a sua intervenção, José Carlos Teixeira anunciou que a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho decidiu “atribuir o nome Américo Castro à Taça de Disciplina da I Divisão referente à época 2012/2013”, uma decisão que pretende ser “o reconhecimento de 20 anos de trabalho como presidente da Junta de Freguesia de Paramos e nesta qualidade, ter sido um homem com uma certa sensibilidade desportiva, que apostou e reivindicou sempre melhores condições para as suas coletividades desportivas, contribuindo também, indiretamente para o melhoramento das condições dos campeonatos de futebol popular”, dando como exemplo “o bonito e bem tratado Complexo Desportivo de Paramos”.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, afirmou que “o futebol popular é uma realidade absolutamente incontornável no concelho de Espinho, não apenas no fenómeno desportivo, mas também do ponto de vista social e cultural. Movimentamos muitos atletas e, sobretudo muita outra gente que encontra aqui uma forma de estar ativa, de estar presente e de conviver socialmente”.

Pinto Moreira revelou que “o futebol popular foi para mim uma escola de vida enquanto ser humano. Aprendi imenso, nomeadamente o que é ser competitivo, disciplinado e a gerir a coisa pública. Esta modalidade é hoje uma escola de dirigismo”.

O autarca espinhense entende que “nos últimos anos houve uma evolução extraordinária no futebol popular e hoje há outras condições para a prática da modalidade, para as quais muito contribuíram, não só os clubes mas muito em particular as autarquias locais – Câmara Municipal e juntas de freguesia que foram melhorando, significativamente as condições físicas das infraestruturas desportivas para a prática desta modalidade. Isto proporcionou uma evolução qualitativa do futebol popular. Hoje vejo melhores jogos no futebol popular do que em alguns encontros do profissional!”

Sendo assim, Pinto Moreira pensa que “a Câmara Municipal de Espinho não pode deixar de acompanhar este fenómeno e, por isso, nestes últimos quatro anos tem feito um grande trabalho no apoio ao futebol popular, num período conturbado e de grandes dificuldades financeiras. Procuramos acompanhar a competição e a vida de todos os clubes envolvidos.

O José Carlos Teixeira

encontrou aqui dificuldades económicas e de tesouraria quase intransponíveis e encontrei, na Câmara, os pagamentos à Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho muito atrasados. No entanto, nestes quatro anos, mantivemos a componente de apoio financeiro ao futebol popular, atribuindo o subsídio à Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, mas mais do que isso, conseguimos cumprir integralmente com as obrigações que assumimos”.

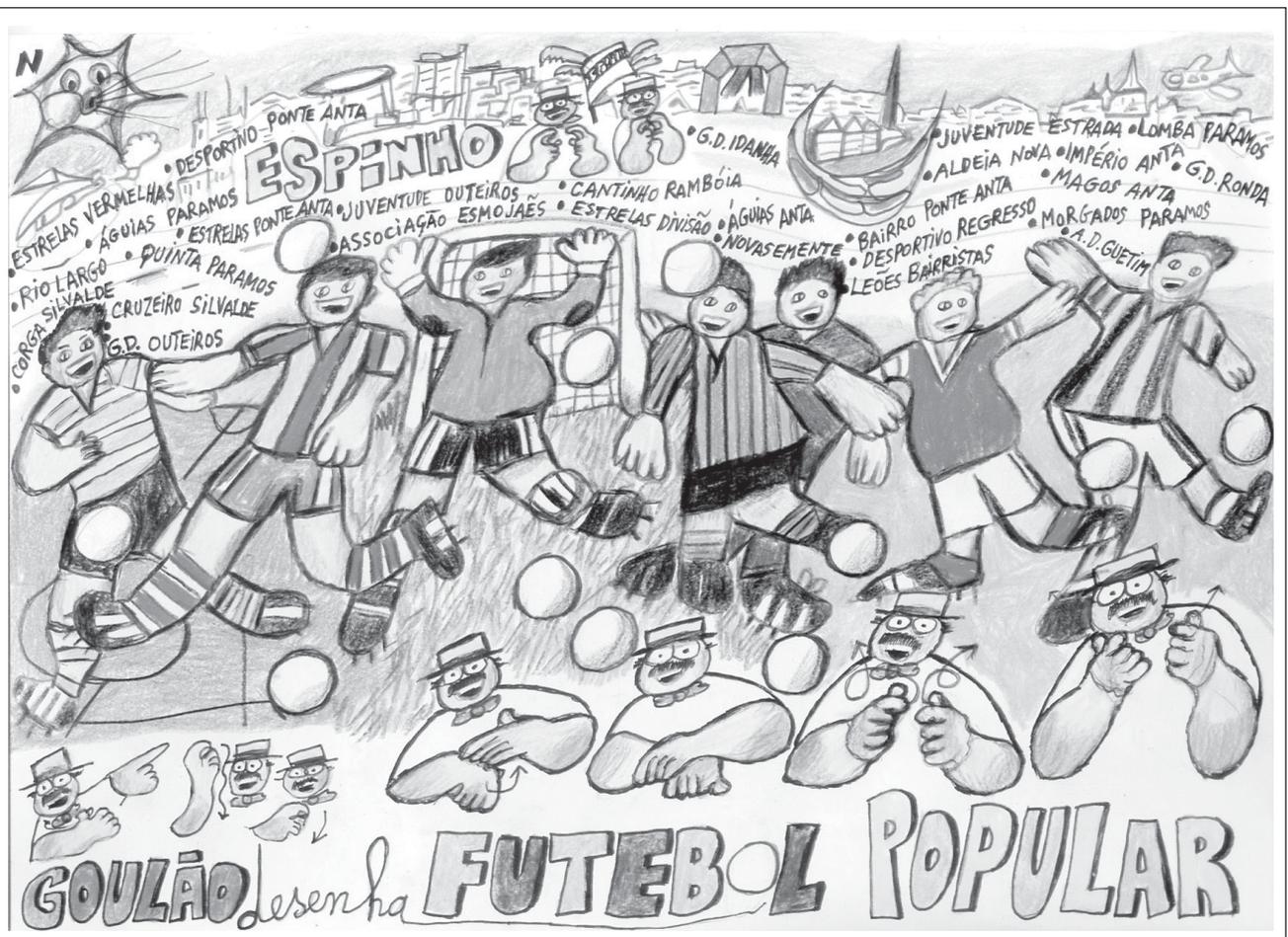
E, a propósito, recordou que “hoje, a saúde financeira da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho é bem melhor do que a que tinha, está melhor organizada e estruturada. Podem contar com a Câmara Municipal de Espinho para a concretização dos objetivos e com o meu empenho pessoal”.

Pinto Moreira lembrou que “quanto a infraestruturas, nestes quatro anos, arrelvamos o Complexo Desportivo de Cassufas; fizemos a manutenção dos outros dois campos sintéticos (Silvalde e Paramos); concluímos, em parceria com a Junta de Paramos, os balneários do Complexo Desportivo e melhoramos os acessos a esse complexo desportivo; fizemos os acessos ao Campo da Seara (Silvalde); melhoramos todos os campos pelados do futebol popular... Por isso, nestes quatro anos fizemos um investimento avultado nestas infraestruturas desportivas, proporcionando melhores condições para a prática desportiva”.

Para o presidente da Câmara, “todos os clubes, hoje, são tratados de forma paritária e sabem que têm na Câmara Municipal de Espinho, no Gabinete de Apoio às Coletividades, um parceiro privilegiado para os ajudar a resolver muitos dos seus problemas. Este gabinete é amigo e solidário com os clubes de futebol popular”.

Por fim, Pinto Moreira fez questão de dizer que “não quero que o futebol popular seja o parente pobre do desporto em Espinho. Este tem o seu papel e o seu lugar. Por isso, é meu objetivo corrigir uma situação injusta”. E explicou:

“Normalmente, no Dia da Cidade, homenageavam-se os atletas campeões nacionais nas mais diversas modalidades e nunca houve a vontade ou disponibilidade para distinguir os melhores no futebol popular. O futebol popular tem de estar ao nível das outras modalidades. Portanto, lancei o desafio aos técnicos para organizarem uma gala anual desportiva, onde são homenageados, não só os atletas dos clubes que disputam campeonatos e que são campeões, mas também os atletas, dirigentes e clubes do futebol popular”.



Pescadores e nadadores tigres partilham a piscina

Durante o mês de setembro, os pescadores espinhenses têm partilhado a piscina com os nadadores do Sporting de Espinho.

Ao abrigo do projeto PROMAR, os pescadores estão em processo de certificação de segurança para a sua atividade profissional e

para tal, torna-se imprescindível que o pescador saiba nadar.

Nas pistas ao lado, os nadadores do Sporting de Espi-

nho treinam para em outubro entrar já em competição.

“Lutando para fins diferentes, todos têm em algo em comum: Espinho!”



Oporto Golf em segundo no Nacional de Clubes

A equipa do Oporto Golf Club (Pedro Guedes Almeida, João Girão, Manuel Alexandre Violas, Afonso Girão, Eduardo Silva Baptista e João Magalhães) conquistou a segunda posição no Campeonato Nacional de Clubes Solverde (Taça Visconde Pereira Machado) que decorreu no Belas Clube.

O clube espinhense chegou à final com o Vilamoura, deixando para trás o clube anfitrião da prova e a Quinta do Peru. O Oporto acabou por perder por 5-5 e 1-5.

Em Stroke Play, a equipa do Oporto Golf Club acabaram por ficar com a terceira posição, atrás do Belas e do Vilamoura (vencedor).

Manuel Proença

Luso Venezolano na nova época de futebol veterano

A secção de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano (CSLV) deu início a mais uma época desportiva, no domingo, com um treino da parte da manhã, seguido de um piquenique no parque das merendas do clube, onde não faltou o porco assado no espeto para todos os atletas, dirigentes e familiares.

Para a nova temporada a equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano parte com alguns ajustes, tanto na direção como no plantel, mudanças estas que têm como objetivo “que tudo corra tão bem como nos anos anteriores e que possamos levar bem longe o nome desta instituição, fazendo novas amizades”.

Entretanto, no comando técnico da equipa irá estar o ex-jogador Carlos Costa, que irá contar com quatro ‘caras novas’,

mas ficando com “as portas abertas para mais reforços que pretendam aparecer para ajudar o grupo a ser a ainda mais forte, sobretudo na amizade.

Eis o plantel que irá estar à disposição do novo técnico:

Acácio, Joaquim Sousa, Lopes, Américo Martins, Vítor Gel (ex-Estrelas Vermelhas de Silvalde), Marco, Carlos Moreira, Zeca, Edgar, Lázaro (ex-Aguias de Anta), Hugo Rocha, Manuel Fernandes, Pimenta (ex-Argoncilhe), Décio, Jaime, José Carlos (ex-jogador de futsal), Tinho e Sérgio.

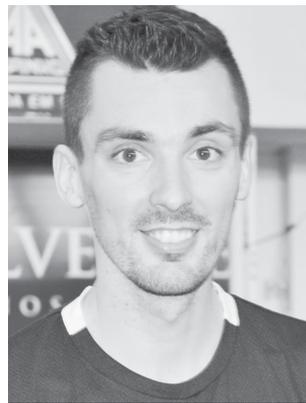
Entretanto, a nova direção da secção de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano conta com os seguintes elementos: Manuel Camarinha (presidente), Marco (tesoureiro), Américo Martins, Hugo Rocha, Edgar e Acácio (diretores); António Silva, António Pepe e Manuel Soares (colaboradores).



Diogo Maia
Zona 4



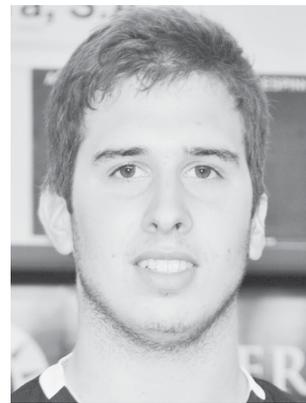
Rui Pinto
Central



Rui Alvar
Central



Danilo Amante
Oposto



Jorge Iglésias
Central



Januário Alvar
Z4



Gonçalo Sapage
Central



Hugo Oliveira
Oposto



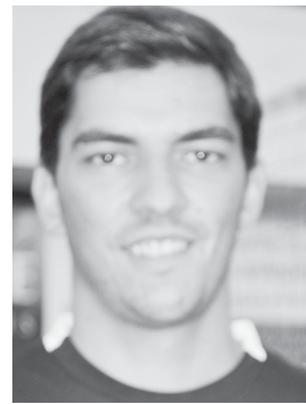
Rui Pedro
Libero



Rui Moreira
Distribuidor



Diogo Marques
Distribuidor



Zé Santos
Z4



Luís Moreira
Z4



Stefan Teixeira
Z4/Libero



Cláudio Laranjeira
Treinador adjunto



João Alves
Fisioterapeuta



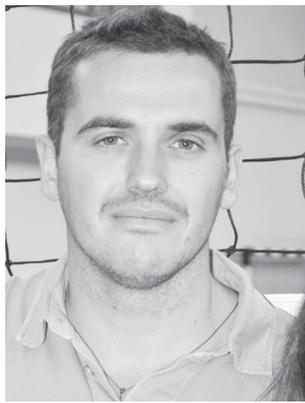
João Magalhães
Treinador adjunto



Manuel Henriques
Castro



Rogério Lopes
Treinador



Sandro Mota
Seccionista

Voleibol da Associação Académica de Espinho quer manutenção

Orçamento não chega aos vinte mil euros e seis 'caras novas' no plantel

A equipa sénior masculina de voleibol da Associação Académica de Espinho, que irá jogar o Campeonato Nacional da I Divisão, apresentou-se, este domingo, aos sócios. Com um orçamento que não atinge os vinte mil euros, seis 'caras novas' no plantel, os academistas querem brindar os sócios do clube com bom voleibol e têm como objetivo ficar no escalão principal e, na primeira fase da prova, nos seis primeiros lugares.

Manuel Proença

A equipa de voleibol sénior masculina da Associação Académica de Espinho conquistou o segundo lugar no Torneio do 75.º Aniversário do clube academista, que decorre no sábado e no domingo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho. O Esmoriz Ginásio alcançou o primeiro lugar da prova ao derrotar os anfitriões, na final, por 1-2 (14-25, 17-25 e 25-21).

De salientar que, no primeiro dia da prova, realizado

no sábado, a equipa da Associação Académica de Espinho bateu o Leixões por 3-0 (25-23, 25-22 e 25-21) e o Esmoriz venceu o Ginásio Clube Vilacondense, também por 3-0 (25-23, 26-24 e 25-18). No encontro de domingo, para a atribuição do terceiro e quarto lugar, a equipa de Vila do Conde bateu os matosinhos por 2-1 (28-26, 22-25 e 25-13).

Entretanto, no domingo, no intervalo entre a realização dos jogos das finais, a secção de voleibol da Associação Académica de Espinho

teve a oportunidade de mostrar aos adeptos presentes, todas as suas equipas – minis masculinos (A e B), infantis masculinos, iniciados masculinos, juniores masculinos e seniores masculinos. A equipa de juvenis/cadetes não esteve presente na apresentação em virtude de estar a disputar um torneio de preparação para o respetivo campeonato.

Na apresentação da equipa de seniores masculinos, no domingo à tarde, o treinador academista, Rogério Lopes disse ao jornal **Defesa**

de **Espinho** que “espero que a equipa consiga alcançar os objetivos que traçamos – a manutenção na I Divisão e, na primeira fase ficar entre os seis primeiros classificados – e que seja uma equipa no sentido puro da palavra. Estamos a tentar mudar muita coisa, nomeadamente, trabalhar em conjunto dentro da própria Associação Académica de Espinho, com grande ligação à formação, com o mesmo espírito de grupo”.

Segundo Rogério Lopes, “a Associação Académica de Espinho tem um orçamento modesto e através dessa via não tem forma de lutar com as outras equipas. No entanto, conseguimos formar uma equipa nova e espero que os jogadores evoluam e sintam prazer em jogar aqui.

Temos jogadores novos que têm vontade de aparecer e, por isso, espero poder contribuir para o seu desenvolvimento”.

Por fim, o treinador academista quer que “os sócios da Associação Académica de Espinho voltem a encher as nossas bancadas. Isto é difícil dentro de um clube que não luta pelo





Foto MP



Foto MP

futuro da Associação Académica de Espinho. Tentamos tratar cada vez melhor a formação de forma a que seja otimizada e nos permita ter bons resultados e jogadores para os futuros seniores”, sublinhou o responsável pelo voleibol do clube do Mocho.

Para Manuel Henrique Castro, “o orçamento da Associação Académica de Espinho é reduzido mão chega a 20 mil euros) e não é só o voleibol que conta, mas todas as modalidades do clube. Temos de saber gerir o clube de forma a não prejudicar ninguém. Sendo assim, fazemos aquilo que queremos condicionados à questão económica. Fomos buscar jogadores que foram formados na Associação Académica de Espinho, todos portugueses e jovens. Aachamos que se fizermos isto estamos a contribuir para que o voleibol nacional. Neste momento o futuro até poderá parecer um pouco triste, mas acreditamos que será,

Plantel da Associação Académica de Espinho 2013/2014

Nome	Idade	Altura	Clube anterior	Posição
Diogo Maia	18	1,86	AA Espinho	Zona 4
Luís Moreira	26	1,88	Vilacondense	Zona 4
Januário Alvar	29	1,94	AA Espinho	Zona 4
José Santos	28	1,88	Fiães	Zona 4
Stefan Teixeira	19	1,80	Ex-júnior	Zona 4/Libero
Rui Pedro	25	1,83	Fiães	Libero
Rui Pinto (cap.)	30	1,94	AA Espinho	Central
Rui Alvar	31	1,95	AA Espinho	Central
Jorge Iglésias	19	1,97	Ex-júnior	Central
Gonçalo Sapage	31	1,90	AA Espinho	Central
Danilo Amante	20	1,88	Leixões	Oposto
Hugo Oliveira	20	1,92	AA Espinho	Oposto
Diogo Marques	22	1,87	Esmoriz	Distribuidor
Rui Moreira	28	1,85	Vilacondense	Distribuidor

certamente, risonho”.

Manuel Henrique Castro entende que “a Associação Académica de Espinho não quer ser, a todo o custo, campeã nas camadas jovens, mas está a fazer um trabalho para que produza bons atletas. Por isso, estou certo de que os títulos

irão aparecer. Mas o que queremos mesmo é o título de boa formação, de bom atleta e que a Associação Académica de Espinho contribua para que os jovens façam uma prática desportiva que lhes seja saudável”.

E concluiu:

“Gostaria que os adeptos, da mesma forma que lhes queremos dar com o carinho e o trabalho de todos os dias, que nos retribuam vindo aos nossos jogos, na esperança de que nós lhes consigamos proporcionar bons espetáculos. Tragamos-nos mais amigos”.



título e mais numa cidade que tem um outro clube a fazê-lo. Mas, pelo próprio ambiente familiar que se vive neste clube, seria importante que os pais e familiares dos jogadores comparecessem nos nossos jogos, para nos apoiar”.

Por sua vez, o vice-presidente da Associação Académica de Espinho, Manuel Henrique Castro, revelou que “esta equipa foi renovada e contamos com mais jovens, alguns que já tinham passado pela Associação Académica de Espinho e outros que não. Esperamos uma equipa mais aguerrida e que possa fazer um campeonato mais engraçado, com um tipo de jogo diferente e atrativo para as pessoas. Queremos vencer, mas acontecendo ou não, temos de ser lutadores. Pretendemos que os seniores sirvam de referência e que transmitam isso a toda a formação, pois é aí que está o



Fotos MP

As equipas, nos diversos escalões, entregaram os troféus conquistados na época 2012/2013 à Direção da Associação Académica de Espinho

I LIGA

Resultados

Arouca-Braga 0-1
 Gil Vicente-Olhansense 1-1
 Belenenses-Marítimo 1-0
 Sporting-Rio Ave 1-1
 Nacional-Académica 1-0
 V. Guimarães-Benfica 0-1
 Estoril Praia-FC Porto 2-2
 P. Ferreira-V. Setúbal 1-1

Classificação

Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
FC PORTO	13	5	4	1	0	11	3
SC BRAGA	12	5	4	0	1	8	4
SPORTING	11	5	3	2	0	13	3
BENFICA	10	5	3	1	1	8	5
ESTORIL PRAIA	8	5	2	2	1	10	8
RIO AVE FC SDUQ	7	5	2	1	2	6	3
GIL VICENTE FC SDUQ	7	5	2	1	2	5	5
MARITIMO MADEIRA	7	5	2	1	2	7	8
CD NACIONAL, FUT. SAD	7	5	2	1	2	6	7
VITÓRIA SC	7	5	2	1	2	5	6
FC AROUCA SDUQ	6	5	2	0	3	4	8
SC OLHANENSE	5	5	1	2	2	3	6
VITÓRIA FC	4	5	1	1	3	8	11
A.ACADEMICA COIMBRA SDUQ	4	5	1	1	3	3	9
BELENENSES	3	5	1	0	4	5	10
FC PACOS FERREIRA SDUQ	1	5	0	1	4	2	8

Próxima jornada

Vitória FC-Gil Vicente FC
 Académica-FC Arouca
 Marítimo-FC Pacos Ferreira
 Olhanense-Estoril Praia
 FC Porto-Vitória SC
 Rio Ave FC-CD Nacional
 Benfica-Belenenses
 Braga-Sporting

totobola

Concurso dos Orgãos de Informação n.º 40/2013 de 06/10/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. AROUCA - PORTO [2]
2. NACIONAL - BRAGA [2]
3. BELENENSES - OLHANENSE [1]
4. SPORTING - V. SETÚBAL [1]
5. GIL VICENTE - P. FERREIRA [2]
6. FEIRENSE - U. MADEIRA [1]
7. PENAFIEL - LEIXÕES [1]
8. PORTIMONENSE - SANTA CLARA [1]
9. ATLÉTICO - MARÍTIMO B [1]
10. OLIVEIRENSE - CHAVES [2]
11. INTER - ROMA [1]
12. JUVENTUS - AC MILAN [X]
13. A. BILBAU - VALÉNCIA [1]

totobola

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 40/2013 de 11/10/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. PORTUGAL - ISRAEL [1]
2. CROÁCIA - BÉLGICA [1]
3. DINAMARCA - ITÁLIA [X]
4. ALEMÂNHA - REP. IRLANDA [1]
5. SUIÇA - ÁUSTRIA [1]
6. HOLANDA - HUNGRIA [1]
7. ALBÂNIA - SUÍÇA [2]
8. ESLOVÉNIA - NORUEGA [2]
9. AZERBAIJÃO - IRLANDA N. [1]
10. GRÉCIA - ESLOVÁQUIA [1]
11. LITUÂNIA - LETÓNIA [1]
12. INGLATERRA - MONTENEGRO [1]
13. UCRAÍNIA - POLÓNIA [1]

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES II DIVISÃO-SÉRIE B

Resultados

Salgueiros-Feirense 0-1
 Mesão Frio-Boavista 2-0
 Padroense-Penafiel 1-2
 Canidelo-Sp. Espinho 1-2
 Sanjoanense-Torre Moncorvo 7-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	12	4	4	0	0	6-2
Mesão Frio	10	4	3	1	0	9-4
Sp. Espinho	6	4	2	0	2	6-7
Canidelo	6	4	2	0	2	10-8
Boavista	6	4	2	0	2	6-4
Sanjoanense	6	4	2	0	2	13-6
Penafiel	4	4	1	1	2	7-11
Salgueiros	4	4	1	1	2	6-7
Padroense	3	4	1	0	3	4-5
Torre Moncorvo	1	4	0	1	3	1-14

Próxima jornada - Salgueiros-Mesão Frio; Boavista-Padroense; Penafiel-Canidelo; Sp. Espinho-Sanjoanense (Espinho/sábado/15h); Feirense-Torre Moncorvo.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO JUNIORES - 1.ª FASE - I DIVISÃO - ZONA NORTE

Resultados

Arouca-S. João Ver 2-2
 Arrifanense-Esmoriz 10-0
 Fiães-Lourosa 2-1
 P. Brandão-Paivense 3-2
 Sp. Espinho-Feirense 1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	6	2	2	0	0	5-3
S. João Ver	4	2	1	1	0	4-3
Arouca	4	2	1	1	0	6-4
Lourosa	3	2	1	0	1	6-2
Fiães	3	2	1	0	1	3-3
Arrifanense	3	2	1	0	1	12-3
P. Brandão	3	2	1	0	1	3-7
Sp. Espinho	1	2	0	1	1	3-4
Paivense	1	2	0	1	1	4-5
Esmoriz	0	2	0	0	2	2-14

Próxima jornada - Lourosa-Arouca; S. João Ver-Esmoriz; Paivense-Fiães; Feirense-P. Brandão; Arrifanense-Sp. Espinho (Arrifana/sábado/17h30).

JUVENIS - 1.ª FASE - I DIVISÃO - ZONA NORTE

Resultados

Sp. Espinho-Fiães 3-0
 Feirense-Milheiroense 5-0
 Paivense-Lourosa 2-1
 Arrifanense-Sanjoanense 0-3
 Arouca-P. Brandão 3-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	6	2	2	0	0	8-1
Feirense	6	2	2	0	0	6-0
Sanjoanense	6	2	2	0	0	5-1
Paivense	4	2	1	1	0	3-2
Arouca	3	2	1	0	1	4-3
Lourosa	3	2	1	0	1	4-3
Fiães	1	2	0	1	1	1-4
P. Brandão	0	2	0	0	2	1-4
Arrifanense	0	2	0	0	2	1-6
Milheiroense	0	2	0	0	2	1-10

Próxima jornada - Lourosa-Sp. Espinho (Lourosa/domingo/9h); Fiães-Milheiroense; Sanjoanense-Paivense; P. Brandão-Arrifanense; Feirense-Arouca.

JUVENIS - 1.ª FASE - II DIVISÃO - SÉRIE A

Primeira jornada - Canedo-Sp. Espinho (Canedo/domingo/9h); ADF Anta/Baixinhos-Vilamaiorense (Guetim/domingo/9h); S. Martinho-Argoncilhe. Folga o Relâmpago

INICIADOS - 1.ª FASE - I DIVISÃO - ZONA NORTE

Resultados

P. Brandão-Fiães 1-2
 Feirense-Paivense 5-1
 ADF Anta/Baixinhos-Lourosa 2-5
 Vilamaiorense-Sp. Espinho 0-7
 S. João Ver-Arouca 0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Lourosa	6	2	2	0	0	18-2
Feirense	6	2	2	0	0	6-1
Fiães	6	2	2	0	0	4-1
Arouca	3	2	1	0	1	2-1
S. João Ver	3	2	1	0	1	3-4
Sp. Espinho	3	2	1	0	1	9-3
P. Brandão	1	2	0	1	1	2-3
Paivense	1	2	0	1	1	2-6
ADF Anta/Baixinhos	0	2	0	0	2	2-7
Vilamaiorense	0	2	0	0	2	0-20

Próxima jornada - Lourosa-P. Brandão; Fiães-Paivense; Sp. Espinho-ADF Anta/Baixinhos (Espinho/domingo/9h); Arouca-Vilamaiorense; Feirense-S. João Ver.

INICIADOS - 1.ª FASE - II DIVISÃO - SÉRIE A

Primeira jornada - Relâmpago-ADF Anta/Baixinhos (Nog. Regedoura/sábado/15h30); Fiães-Argoncilhe; Paivense-Canedo. Folga o Sp. Espinho

INICIADOS - 1.ª FASE - II DIVISÃO - SÉRIE B

Primeira jornada - Fiães-Fermeido; Sp. Silvalde-U. Lamas (Seara/sábado/10h); Lourosa-Esmoriz. Folga o P. Brandão

Atletismo do Rio Largo em Mozelos, Guimarães e Baião

O atletismo do Rio Largo esteve mais uma vez em alta, ao apresentar os seus atletas em três provas.

No sábado decorreu o 14.º Grande Prémio da Vila de Mozelos, com destaque para Rui Ferreira, Tiago Oliveira, Rodrigo Reis, Décio Castro, José Duarte e Luís Oliveira. Nesta prova esteve como veterano Paulo Pinto que ficou em segundo lugar no seu escalão.

No domingo, na primeira edição da Meia Maratona de Guimarães, Paulo Gomes terminou a prova em 46º com o tempo de 1h28m.

A prova de dez quilómetros de Ancede – Baião contou com catorze dos atletas do Rio Largo e co, a seguinte ordem de chegada à meta: António Caneca, Alain Couto, Carlos Ferreira, Carlos Cardoso, Belmiro Rodrigues, José Pereira, Rachão, Augusto Silva, António Oliveira, José Gomes, Ilídio Ribeiro, Manuel Amorim, José Falcão e Alfredo Santos.

Em realce estiveram António Caneca, que subiu ao primeiro lugar do pódio no seu escalão, e Augusto Silva, segundo no seu escalão.

Mais uma vez, muito cedo... fora da Taça de Portugal!

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho foi eliminada da Taça de Portugal ao perder, na Póvoa de Varzim, ante o Varzim, por 3-0. Os poveiros entraram melhor na partida, alcançando o primeiro tento aos sete minutos e o segundo antes do intervalo. O terceiro golo acabou por surgir, com naturalidade, a cerca de vinte minutos do final.

Eis as equipas que irão estar presentes na terceira eliminatória da Taça de Portugal, que irá contar já com os clubes da primeira Liga:

Louletano, Moreirense, Oriental, Feirense, Fafe, Desportivo de Chaves, Fareense, Caldas, Benfica Castelo Branco, Lusitano, S. João Ver, Cova da Piedade, Académico de Viseu, Beira Mar, Santa Eulália, Felgueiras 1932, O Grandolense, Fátima, Vilaverdense, Varzim, Esperança de Lagos, União Desportiva Oliveirense, União de Leiria, Sporting da Covilhã, Ribeirão, Cinfães, Santa Clara, Santa Maria, Atlético, Alba, Loures, Tondela, Alcanenense, Famalicão, Leixões, Mafra, Gafetense, Operário, Freamunde, Associação Desportiva Oliveirense, Piense, Camacha, Penafiel, Portimonense, Aljustrelense, Trofense, Sertanense e Desportivo das Aves.

Eis os resultados da segunda eliminatória da Taça de Portugal:

Louletano-Praiaense 2-0
Moreirense-Merelinense 9-0
Oriental-Aliados Lordelo 1-0
Feirense-Sousense 2-1
Fafe-Perafita 2-1
Chaves-Avanca 8-0
Fareense-Lusitano Lourosa .. 2-2 (7-6 gp)
Marinhense-Caldas 0-6
Benfica Castelo Branco-U. Madeira 2-1
Lusitano-Futebol Benfica 2-1
S. João Ver-Lusitano VRSA 5-0
Cerveira-Cova da Piedade 1-3
Ac. Viseu-AD Nogueirense 2-1
Beira Mar-AD Grijó 4-1
Santa Eulália-Ninense 2-0
Felgueiras 1932-Bustelo 2-0
Maria da Fonte-O Grandolense . 2-3 (ap)
Fátima-Sp. Ideal 2-1 (ap)
Vilaverdense-At. Riachense 1-0
Varzim-Sp. Espinho 3-0

Esp. Lagos-Pedras Rubras 1-0
Oliveirense-Limianos 2-1
U. Leiria-Marinhas 3-1
Sp. Covilhã-Tourizense 3-1
Ribeirão-Juventude Évora 4-0
Estarreja-Cinfães 1-5
Pinhalnovenense-Santa Clara 0-1
Santa Maria-Cesarense 4-1
Atlético-Mirandela 1-0 (ap)
Alba-U. Montemor 2-1
Loures-Carapinheirense 5-0
Tondela-Torres Novas 5-1
Alcanenense-Barreirense 3-1
Famalicão-Eirense 3-0
Leixões-Sacavenense 2-0
Mafra-Oriolenses 3-0
Gafetense-Sourense 1-1 (4-1 gp)
Fabril Barreiro-Operário 0-2
Freamunde-Desp. Ronfe 4-0
AD Oliveirense-Vizela 1-0
Piense-Vit. Sernache 2-2 (4-3 gp)
Castrense-Camacha 2-3
Penafiel-Tirsense 2-1
Boavista-Portimonense 1-2
Aljustrelense-Igreja Nova 3-1
Trofense-Pedras Salgadas 3-0
Sertanense-Amora 4-2
Gondomar-Desp. Aves 1-2

Varzim, 3 Sp. Espinho, 0

Jogo no Estádio do Varzim, na Póvoa de Varzim.

Árbitro: Hélder Lamas (AF Braga).

Varzim Sport Clube – Miguel, Tiago Lopes (cap.), Telmo, Agostinho e Gaspar; Nani, Pedro Sá e Tó Barbosa; Vítor Hugo, Gilberto e Amilton.

Substituições: Nani por Rui Figueiredo (79), Vítor Hugo por Tanela (79) e Gilberto por Vasco (81).

Treinador: José Augusto.

Sporting Clube de Espinho – Chico; José Carlos (cap.), Fábio Gonçalves, Boatenge e Katalin; Tiago Oliveira, Joca e Allan; Youssouf, Cédric e René.

Substituições: Youssouf por João Dias (51), Allan por Ivandro (58) e Joca por André Pinto (76).

Treinador: Rui Correia.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: 1-0, por Vítor Hugo (7); 2-0, por Vítor Hugo (41); 3-0, por Agostinho (74).
 Disciplina: cartão amarelo a Cédric (10), Youssouf (48), Katalin (56), Joca (64), Tiago Lopes (77) e Gilberto (78).

CTE responde à APAM

O Clube de Ténis de Espinho (CTE) “esclarece e responde” em comunicado “a mais um lote de inverdades do responsável pela gestão do Complexo de Ténis de Espinho.”

“Mais sublinhamos o respeito que sempre tivemos e temos pela instituição APAM, mas como não conhecemos ou vimos, em mais de dois anos de conversações, outra face que não fosse a do seu presidente, é a ele que vamos responder pela última vez” – destaca o Clube de Ténis de Espinho em comunicado.

“O presidente da Câmara Municipal de Espinho (CME), o presidente da Assembleia Municipal, grupos parlamentares e todos os presidentes de junta do concelho de Espinho são conhecedores e têm em seu poder, fornecido pelo CTE, toda a documentação escrita e fotográfica da situação desde há dois anos até ao presente. Assim, nunca foia APAM que convidou o CTE para qualquer parceria, nem mesmo aquando da fundação do Complexo de Ténis de Espinho, aliás o complexo de ténis só existe graças à luta e empenho do CTE durante longos anos, ainda antes da existência complexo.”

Há três anos, “o atual presidente da CME pediu ao CTE um projeto para a vertente ténis do complexo, o qual foi entregue. Uns meses mais tarde e quanto a nós, inexplicavelmente e sem nos dar qualquer conhecimento, resolveu por sua única e exclusiva vontade, atribuir a gestão do complexo de ténis à APAM. Foi, aliás, o Dr. Luís Montenegro que levou a que o CTE figurasse no protocolo e este fosse aprovado em Assembleia Municipal.”

Face ao exposto “e contrariamente ao dito pelo gestor do complexo de ténis”, o Clube de Ténis de Espinho revela o seguinte:

“Os campos de piso rápido estão desmantelados e por isso disfuncionais há mais de dezoito meses; os campos de terra, nomeadamente o Central estão impraticáveis e sem manutenção; os campos de relva estão em estado deplorável e têm inclusive um campo de futebol no meio; os campos do pavilhão têm o piso completamente degradado e a iluminação é restringida à vontade do gestor, ignorando as necessidades dos praticantes. Além disso, construiu uma porta metálica ao fundo do corredor que impede a utilização da bancada a poente; o edifício central é vedado aos tenistas e seus acompanhantes; o restaurante, embora estando equipado, não funciona; o complexo de ténis está praticamente fechado aos domingos e feriados; os pais dos atletas e os utentes do ténis em geral não têm onde esperar os seus filhos, a não ser no exterior, faça sol ou chuva; não existe papel para limpeza de mãos no WC do pavilhão e muitas vezes nem papel higiénico, facto aliás comprovado pelo presidente da Câmara de Espinho, em junho passado aquando do Espinho Ténis Jovem (prova de nível A), realizada pelo CTE; o número de atletas é um terço do que havia há dois anos; o número de utentes do health Club é um quarto do há dois anos.”

Em 2012, “durante o Espinho Ténis Jovem, o CTE pagou 600 euros à APAM por um serviço de refeições deplorável, sendo que em igual período deste ano e referente ao torneio equivalente, o CTE não só pagou metade do preço como teve direito a um serviço que qualidade a todos os níveis superior, como aliás o presidente da Câmara de Espinho pôde comprovar pois esteve presente como convidado do CTE.”

Em 2013, “a APAM tem 31 torneios inscritos no calendário de provas nacional e só realizou 6 até ao momento.”

E o comunicado prossegue: “Durante as tentativas de negociação, o CTE propôs-se revitalizar os campos de piso rápido que estão abandonados, investindo recursos próprios para a sua recuperação, a fim de poder exercer as atividades de Formação, Competição e Laser, sem contudo ver as suas pretensões atendidas. Ao longo destes dois anos o CTE fez ininterruptas tentativas, apresentou inúmeras alternativas, envolveu várias delegações negociais, mas perante a contínua irreducibilidade do gestor do complexo, não lhe restou outra opção senão a de denunciar toda esta situação.

Existiriam muitas outras razões que poderíamos aqui apontar, e estamos convictos que a razão nos assiste. A título pessoal, importa esclarecer que os atletas Leonardo Tavares e ElitsaKostova utilizaram quatro ou cinco vezes o complexo, pagando a luz, mas face ao estado impraticável dos campos e à iluminação deficiente, optaram por treinar fora de Espinho. Na verdade se este indivíduo percebesse alguma coisa de ténis, veria que a presença destes atletas é uma mais-valia para os seus praticantes, como é o caso dos verdadeiros clubes que têm a sorte de por vezes, terem a presença de atletas ATP (Associação de tenistas profissionais).

Fornecemos também ao presidente da Câmara de Espinho cópia relativa aos relatórios amplamente desfavoráveis das provas ITF (International Tennis Federation) realizadas no complexo em 2011 e 2012 e que levaram ao afastamento em 2013, desta prova de Espinho. Mais afirmamos que as duas últimas provas a realizar pelo CTE, e patrocinadas pela Solverde há quinze anos, sendo uma delas prova de nível A e uma das mais importantes do calendário nacional, estão asseguradas e serão realizadas num clube com muita tradição fora de Espinho.”

A direção do Clube de Ténis de Espinho, presidida por José Augusto Tavares, conclui assim o comunicado:

“O CTE tem 25 anos de história e sucesso de que muito nos orgulhamos e neste momento, os espinhenses, assim como os seus dirigentes, sabem quem fala verdade, por isso e para que Espinho não continue a ser a chacota do ténis local e nacional e sirva verdadeiramente os seus cidadãos, recomendo a este indivíduo: faça um favor aos espinhenses, a Espinho e ao ténis em geral, entregue as chaves.”

Goleada de sete

A equipa de futebol de iniciados A do Sporting Clube de Espinho, foi a casa do Vilamaiorense, golear o adversário por 7-0.

Os tigres foram claramente superiores ao seu adversário, durante toda a partida, embora tenham terminado a primeira parte a vencer apenas por 2-0 fruto de alguma ansiedade e do muito calor que se fazia sentir.

Regressado para a segunda parte, o Sporting de Espinho, mais ambientado à alta temperatura e à dureza do pelado, continuou muito superior ao Vilamaiorense, marcando mais cinco vezes sem resposta, ficando por concretizar mais quatro a cinco oportunidades de golo claríssimas.

O resultado é justo, embora por números pouco habituais para equipas do mesmo escalão. O jogo decorreu sem casos o que também é muito importante, tendo as equipas sentido como maior dificuldade a alta temperatura que se fazia sentir à hora do jogo, a dureza do pelado o muito pó.

Eis a equipa do Sporting Clube de Espinho:

João Paulo; Eduardo Ferreira, Ruben Moleiro, João Moreira e Valter Gomes; Diogo Magalhães (cap.), Adriano Silva e João Fonseca; José Sá, Bernardo Pinto e Bruno Cardoso.

Suplentes: Diogo Pereira, Leonardo Rocha, Nelson Maganinho, Filipe Oliveira, Pedro Lemos, Eduardo Dias e Joel Viela. Treinador, Pedro Resende. Treinador adjunto, João Mendes.

Marcadores: José Sá (4 golos), Filipe Oliveira (2) e Bruno Cardoso.

Manuel de Magalhães



Golo de Pisqueno não chega!

A equipa de futebol de juniores B do Sporting Clube de Espinho recebeu a do Feirense, em jogo da segunda jornada do Campeonato Distrital, I Divisão, tendo perdido por 2-1.

A equipa de Santa Maria da Feira entrou melhor na partida e rapidamente chegou aos 2-0, tendo ainda falhado outras oportunidades nos minutos iniciais.

Durante a primeira parte, o Sporting de Espinho praticamente não incomodou o guarda-adversário e a equipa visitante foi controlando a partida. Os tigres, contudo, nunca baixaram os braços e num contra-ataque, reduziram para 2-1, ainda antes do intervalo, por Ricardo Pisqueno.

Carlos Silva

No segundo tempo, os espinhenses conseguiram, a espaços, equilibrar a partida e ganharam novo ânimo com a expulsão de um atleta de Santa Maria da Feira, por acumulação de amarelos.

Em superioridade numérica, os espinhenses passaram então a pressionar o último reduto adversário e embora não conseguindo alterar o marcador, obrigaram os jogadores visitantes a "queimar" tempo sistematicamente e a atirar bolas para a bancada, à espera que o jogo terminasse.

Eis a constituição da equipa do Sporting Clube de Espinho:

António Barros; João Pinto, Hélder Oliveira (Jorge Silva), Filipe Vieira e Kiko Rocha (Ivo Paquete); Pedro Soares, Daniel Silva (cap.), Francisco Neto e Manecas Príncipe (Igor Granja); Pedro Ramalho e Ricardo Pisqueno. Treinador, Luís Pinto. Treinador adjunto, Fábio Paquete.

Futsal feminino da Novasemente/Cavalinho com chama na apresentação do Louriçal

No jogo de apresentação da equipa de futsal feminino do Louriçal, a Novasemente GD/Cavalinho mostrou estar com a moral em alta. Sem vontade de ir fazer de "bobo da festa" as "sementinhas" fizeram um bom jogo e o nulo ao intervalo deveu-se só à falta de eficácia na finalização.

Na segunda metade, a equipa de Leiria entrou melhor e logo aos 2 minutos inaugurou o desafio. Sem se intimidarem as jogadoras de Anta reagiram, mas continuava a faltar eficácia no momento de tiro e só aos 12 minutos a equipa empataria o jogo por Lobo. A pressão alta da equipa visitante acabou por dar frutos e logo de seguida Vânia, de livre directo fez a reviravolta no marcador. Animicamente, o Louriçal acusou o golo e num minuto Diana e Tatiana facturaram mais um golo cada elevando o marcador para 1-4. A Novasemente GD/Cavalinho abrandou o ritmo e o jogo amornou.

O Louriçal acabou derrotado em dia de festa mas o futsal saiu beneficiado pois viu-se um bom espetáculo.

Pela Novasemente GD/Cavalinho alinharam: Fany, Vânia, Sofia, Cátia Morgado, Catarina Pinheiro, Rita, Lobo, Tatiana, Marisa, Diana e Sónia.

Anta/Baixinhos em muitas frentes na preparação da nova época



As equipas de futebol da ADF Anta/Baixinhos participaram em diversas atividades durante o passado fim-de-semana. A nível oficial apenas os iniciados realizaram um jogo. Receberam e perderam ante o Lourosa por 5-2 mas o resultado acaba por aparecer depois dos antenses estarem a jogar com 10 jogadores.

No que diz respeito aos torneios, vitórias em vários e por diversos escalões. As equipas A de infantis A, benjamins A e de benjamins B venceram e venceram no 1.º Torneio de Vista Alegre contabilizando por vitórias todos os seus jogos e goleando mesmo na maior parte deles. A equipa A de infantis B também participou no mesmo evento mas acabaria por ficar em quinto lugar rubricando também boas exhibições. Realce para os prémios de melhores jogadores atribuídos a Vasco (infantis B) e a Gustavo Barreiras (benjamins A).

No Torneio de Esmoriz quem venceu foi a equipa A de traquinas A que se exibiu em grande nível durante todo o evento. As equipas B de infantis A e B e de benjamins A e B também participaram neste

evento e conseguiram, algumas delas, resultados muito bons. Os infantis A foram à final e apenas perderam em penaltis; os infantis B ficaram em quarto lugar, perdendo igualmente nos penaltis. Por fim, os benjamins A ficaram em oitavo lugar e os benjamins B ficaram em quinto.

No Torneio de Argoncilhe os traquinas B ficaram no terceiro lugar mesmo com a participação de todos os jogadores nos diversos jogos. No mesmo torneio, os petizes A levaram duas equipas. Tanto uma como a outra começam já a exibir o estilo de futebol das equipas antenses.

Mas para além dos diversos torneios, os antenses realizaram muitos jogos de treino. Os iniciados B foram a Serzedo vencer por 1-0 e os juvenis perderam em casa por 3-2 contra o Paços de Brandão. Em Arcozelo jogou a equipa B dos infantis A, que perdeu por 4-1; os benjamins A (equipa A) ganharam por 5-2 e a B perdeu por 7-6; os benjamins B (equipa A) venceram por 10-2 e a equipa B, ganhou por 4-2. Os traquinas B (equipa B) perderam por 4-2.



Juvenis tigres de andebol entram a vencer

A equipa de andebol de juvenis masculinos do Sporting Clube de Espinho entrou com o pé-direito no Campeonato Nacional da I Divisão, Zona 3, ao vencer a equipa do Cister, em Alcobaça, por 18-37 (11-18, ao intervalo). Uma vitória folgada da equipa liderada por Hugo Valente, para um campeonato que irá contar com a participa-

ção, para além dos tigres, das equipas do Sismaria, S. Bernardo, Estarreja, Juventude Lis, Alavarium, Samora Correia, Fuas Roupinho, Benavente e Cister.

Eis a equipa treinada por Hugo Valente: Hugo Costa e Paulo Almeida (guarda-redes); João Póvoa (2 golos), Jorge Ferreira, José Caetano (1), Si-

mão Pereira (1), António Pinto (5), Ivo Bernardo (3), Tiago Guedes (3), Tiago Pereira (6), João Furtado (1), Tiago Ferreira (2) e Paulo Costa (13).

O Sporting Clube de Espinho irá jogar, no sábado, às 15 horas, no pavilhão Municipal de Anta Napoleão Guerra, ante o Samora Correia.

Manuel Proença

† Manuel Joaquim Ribeiro
(Manuel Dentista)

51.º Aniversário do seu falecimento

Seu filho Rogério Ribeiro (Odontologista) vem, por este meio, participar que dia 2 de outubro, quarta-feira, às 19 horas, manda celebrar missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

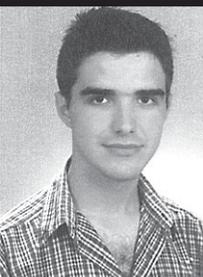
Reconhecidamente agradece
Espinho, 26 de setembro de 2013



† Luís Miguel Fonseca Pinto

Missa do 6.º Aniversário

Sua mãe e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 3 de outubro, quinta-feira, pelas 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem participar.



ESPINHO (Rua 18)

† Alberto José Pereira Reis

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, neta e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, domingo, dia 29, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 26 de setembro de 2013

*Marília Branca Baptista Madureira Serrano Reis – esposa
Paula Alexandra Serrano Pereira Reis – filha
Maria Gabriela Serrano Pereira Reis – filha
Íris Reis Antunes de Oliveira – neta*



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

† Isilda Susana

Vinte anos de saudade (27-09-1993)

*20 anos se passaram desta data tão triste, mas só a morte é a verdade, e para lá caminhamos orando por aquela que Deus levou e lhe conceda o descanso eterno.
Tua mãe que não te esquece*

Missas do 20.º Aniversário do falecimento

Serão celebradas missas por sua alma, dia 27, sexta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta e domingo, dia 29, às 8,30 horas, na Capela de N.ª S.ª da Guia (Paramos). Desde já agradeço a quem puder comparecer.



ANTA (Rua de Cassufas)

† Palmira Ferreira Marques

Missa do 30.º Dia

*"A morte levou aquela que tanto amávamos.
Mas a sua memória ficará Sempre no nosso coração"*

"Que a sua capacidade de aceitar o sofrimento, sirva de exemplo àqueles que a recordam".

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 27, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a todos quantos participem nesta santa Eucaristia.



ANTA

† Aurora Pereira da Silva
(Viúva de Isaías Quintas)

Missa do 30.º Dia

Sua filha, genro, netos e bisneto vêm, por este meio, informar as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 28, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 26 de setembro de 2013



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Maximina Rosa Sá Couto Pereira

(Faleceu em Linda-a-Velha - Lisboa)

Avó, descansa em paz e com a certeza de que produziste em nós uma enorme riqueza pelo simples facto de teres existido nas nossas vidas.

Foste um exemplo e um orgulho para todos nós.

A família



† Alcina Miguel Ferreira Dias

Missa do 4.º Aniversário

*Faz hoje, dia 26, quatro anos que Deus te levou.
Se alguém querido nos falta
E se perde um grande amor,
Não se sofre em voz alta,
Mas no silêncio da dor.
Mãe: o Amor está na alma e a alma não morreu por isso a morte não nos separou.
Adoramos-te. Mãe.*

Seu marido, filhos, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, hoje, dia 26, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.



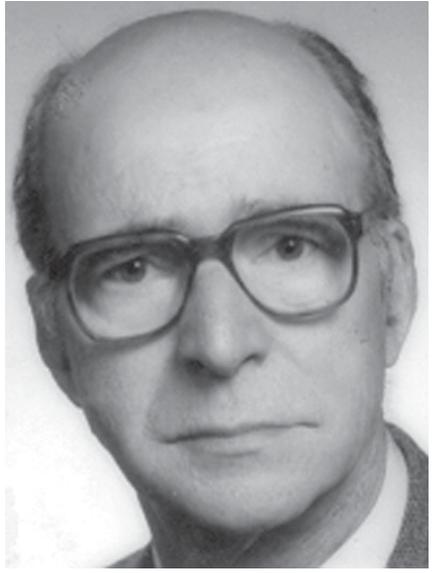
† José Cruz

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho, nora, netas e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 3 de outubro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 26 de setembro de 2013

*Maria Rodrigues Teixeira
Eng.º José Manuel Rodrigues Teixeira da Cruz
Maria Palmira Alves de Oliveira
Dr.ª Andreia Maria Oliveira Cruz
Dr.ª Sara Maria Oliveira Cruz*



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

FOTÓGRAFO COM TECNOLOGIA DIGITAL
25 anos a fotografar os seus eventos
VÍTOR LANCHÁ
25% de desconto em qualquer serviço até dezembro/2013
Gravações em DVD dos seus filmes
Contatos: **918 735 306 * 962 788 407**
obrigado pela preferência

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (27) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
Sábado (28) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Domingo (29) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Segunda (30) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Terça (01) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Quarta (02) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. **227341409**
Quinta (03) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**

ANTA

† Joaquim Milheiro da Silva Rocha

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genro, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 26 de setembro de 2013



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ANTA

† José Vieira da Cunha

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 26 de setembro de 2013

*Laura Julieta de Gouveia Soares
José Pedro Soares Cunha
Manuel Inácio Soares Cunha
Alice Fernanda Silva Dias
Felisbina Lisboa da Silva*



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Festival do Norte encerra com concerto em Espinho



Fotos VÍTOR LANCHA

A Região de Turismo do Porto e Norte escolheu Espinho para o encerramento do Festival do Norte que decorreu em 2012 e 2013 nas cidades de Vila Nova de Gaia, Viana do Castelo, Braga, Santa Maria da Feira, Valongo, Guimarães e Espinho.

O espetáculo realizado na noite de sábado, no largo junto à Câmara, foi antecedido de uma sessão solene na Biblioteca Municipal, com o vice-presidente da edilidade, Vicente Pinto, e a

vereador da Cultura e Ação Social, Leonor Fonseca, proporcionando uma retrospectiva do Festival do Norte com destaque para o alinhamento da primeira edição do Festival "Oito20e4" que valorizou a geografia peculiar das ruas e a relação da cidade com o mar, a linha férrea e a feira.

Envolvendo a comunidade, "Oito20e4" definiu-se como uma ação cultural criativa e dinâmica, a exemplo de outras iniciativas levadas a cabo nos outros con-



Concerto de Encerramento
Re-Timbrar acompanhado da Associação Espinho Vida, Coro Amigos da Música, Grupo de Bombos da Cerciespinho, Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Espinho.

celhos que corporizaram o Festival do Norte.

Com a participação da Associação "Espinho é Vida", do Coro Amigos da Música de Espinho, do Grupo de Bombos da Cerciespinho e do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Espinho, o coletivo Re-Timbrar liderou o concerto de encerramento que contou ainda com a colaboração de grupos de percussão e músicos profissionais e amadores e da assistência que incluía o presidente da autarquia, Pinto Moreira.

Packard 236 de 1926 vence Concurso Elegância Automóvel de Espinho – Amilcar CGS de 1925, o mais antigo na prova



Fotos VÍTOR LANCHA



A cidade de Espinho recebeu, no sábado, o 3.º Concurso Elegância Automóvel de Espinho, prova que reuniu cerca de três dezenas de relíquias.

Fernando Luzio, com um Packard 236 de 1926, foi o "Best of the Show" e vencedor na categoria C, arrecadando a maior pontuação do concurso, sendo, porém, a viatura mais antiga do concurso um "Amilcar CGS" de 1925. A categoria D foi ganha por Martine Pereira, com um Riley de 1937 e a categoria E, por Luís Filipe Abreu Pereira, com um Triumph 2000 Sport de 1949. Nas outras duas categorias, F e G, os vencedores foram, respetivamente, Luís Nunes Sousa, com um Volvo P 1800 Sic: de 1965 e Luís Ferreira, com um Mercedes 280 SL de 1972.

Tratou-se de uma iniciativa do Clube Automóvel de Espi-

nho, em parceria com o Clube Português de Automóveis Antigos (CPAA), o apoio da Câmara Municipal de Espinho e a colaboração da Associação Empresarial 'Viver Espinho', com o patrocínio "imprescindível" da Solverde, da Liberty Seguros e da Remax.

Segundo o presidente da Direção do Clube Automóvel de Espinho, José Agostinho Tavares, a iniciativa surge "na sequência dos sucessos alcançados nas anteriores edições do relançamento dos Concursos de Elegância Automóvel de Espinho" e cujo "verdadeiro e insubstituível brilho foi proporcionado pelos participantes com as suas viaturas".

José Agostinho Tavares, na cerimónia de entrega de prémios, agradeceu "aos patrocinadores, Solverde SA, Liberty Seguros e Remax, à Câmara



Municipal de Espinho, na pessoa do seu vice-presidente, Vicente Pinto", bem como "ao Clube Português de Automóveis Antigos, na pessoa do seu presidente, Gomes da Silva, nosso parceiro nesta organização, aos membros do júri, Bombeiros Voluntários de Espinho e Voluntários Espinhenses pela cedência das suas viaturas mais antigas, à Associação 'Viver Espinho', na pessoa de Nunes da Silva, sócio-gerente da Aipal que, entre outros apoios ofereceu o pequeno-almoço aos participantes".

José Agostinho Tavares realçou, também, "os apoios do Gabinete de Apoio às Coletividades da Câmara, nomeadamente da sua diretora Ana Loureiro e do Fórum de Arte e Cultura de Espinho/Museu Municipal, através de Armando Bougon."

Manuel Proença